

## LAUDO DE CONSTATAÇÃO E DE PERÍCIA PRELIMINAR

02 DE OUTUBRO DE 2017

### SEARA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS LTDA. E OUTRAS

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N° 0000745-65.2017.8.16.0162

VARA CÍVEL DE SERTANÓPOLIS/PR

#### VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

*Técnico*

#### CLEVERSON MARCEL COLOMBO

*Sócio*

- ♥ **Maringá** - Av. Duque de Caxias, n. 882, cj. 210, CEP 87.020-025, +55 (44) 3041 4882
- ♥ **Londrina** - Av. Santos Dumont, n. 500, cjs. 301 e 304, CEP 86.039-090, +55 (43) 3325 4883

✉ [contato@valorconsultores.com.br](mailto:contato@valorconsultores.com.br)



## Sumário

Glossário .....	3
1 Introdução .....	4
1.1 Considerações preliminares .....	4
2 Verificação dos requisitos.....	6
2.1 Requisitos gerais .....	6
2.2 Requisitos do art. 48 da LRE.....	8
2.3 Requisitos do art. 51 da LRE.....	9
3 Verificação contábil e financeira.....	14
3.1 Informações financeiras – Seara.....	14
3.1.1 Balanço Patrimonial.....	14
3.1.2 Demonstração do Resultado do Exercício.....	17
3.2 Informações financeiras – Terminal Itiquira .....	20
3.2.1 Balanço Patrimonial.....	20
3.2.2 Demonstração do Resultado do Exercício.....	22
3.3 Informações Financeiras – Zanin .....	24
3.3.1 Balanço Patrimonial - Zanin .....	24
3.3.2 Demonstração do Resultado do Exercício - Zanin .....	26
3.4 Informações financeiras – Penhas .....	29
3.4.1 Balanço Patrimonial.....	29
3.4.2 Demonstração do Resultado do Exercício.....	31
3.5 Informações financeiras - B.V.S. ....	34
3.5.1 Balanço Patrimonial.....	34
3.5.2 Demonstração do Resultado do Exercício.....	36
3.6 Informações financeiras – Demonstrativos consolidados .....	38
3.6.1 Balanço Patrimonial – Empresas em Recuperação.....	38
3.6.2 Demonstração do Resultado do Exercício – Consolidado – Empresas em Recuperação.....	42
3.7 Análise das Demonstrações Contábeis – Consolidado – Empresas em Recuperação .....	44
3.7.1 Composição dos Contas Patrimoniais .....	44
3.7.2 Indicadores de Desempenho .....	49
4 Considerações finais .....	54
4.1 Ajustes nos demonstrativos contábeis – Seara.....	55
4.2 Ajustes Nos Demonstrativos Contábeis - Zanin.....	58
4.3 Ajustes Nos Demonstrativos Contábeis – Terminal Itiquira .....	60
4.4 Ajustes Nos Demonstrativos Contábeis – Penhas.....	61
4.5 Ajustes Nos Demonstrativos Contábeis – B.V.S. ....	62
4.6 Patrimônio Líquido Consolidado Ajustado + Aplicações de Recursos.....	63
4.7 Demonstrações Contábeis Consolidadas Ajustadas.....	64
4.8 Análise das Demonstrações Contábeis Consolidadas Ajustadas .....	67
4.9 Demonstração Simplificada das Aplicações de Recursos em 2016 a março de 2017 – Consolidado.....	67
5 Conclusões.....	68



## Glossário

AC	Ativo circulante
AGC	Assembleia geral de credores
AH	Análise horizontal
AJ	Administradora Judicial
ANC	Ativo não circulante
AV	Análise vertical
BP	Balanco Patrimonial
B.V.S.	B.V.S. Produtos Plásticos Ltda.
CCL	Capital circulante líquido
<b>Devedoras</b>	B.V.S., Penhas, Seara, Terminal Itiquira e Zanin
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
ME	Margem de contribuição
PC	Passivo circulante
PNC	Passivo não circulante
PE	Ponto de equilíbrio
Penhas	Penhas Juntas Administração e Participações Ltda.
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
<b>Recuperandas</b>	B.V.S., Penhas, Seara, Terminal Itiquira e Zanin
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades
Seara	Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.
SPED	Sistema Público de Escrituração Digital
Técnico	Valor Consultores Associados Ltda. e/ou sua equipe
Terminal Itiquira	Terminal Itiquira S.A.
Zanin	Zanin Agropecuária Ltda.



## 1 Introdução

### 1.1 Considerações preliminares

A perícia ou constatação técnico-contábil na recuperação judicial possui “o intuito de auxiliar o juiz na apreciação da documentação contábil apresentada (art. 51, II, LRF) e constatar a real situação de funcionamento da empresa”<sup>1</sup>. Ou seja, consiste na análise quantitativa e qualitativa da adequação da documentação apresentada com os arts. 1º, 2º, 3º, 48 e 51 da Lei 11.101/2005 (“LRE”), com o objetivo de auxiliar o juiz na decisão sobre o deferimento do processamento da recuperação e conferir maior grau de transparência ao processo em proteção aos credores.

O processo de recuperação judicial de n. 0000745-65.2017.8.16.0162, em trâmite na Vara Cível de Sertãozinho/PR, foi ajuizado por (i) Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda. (“Seara”), (ii) Penhas Juntas Administração e Participações Ltda. (“Penhas”), (iii) Zanin Agropecuária Ltda. (“Zanin”), (iv) Terminal Itiquira S.A. (“Terminal Itiquira”), (v) e B.V.S. Produtos Plásticos Ltda. (“B.V.S.”)<sup>2</sup>.

Na exata abrangência e no exato limite do definido na decisão proferida pelo e. TJPR, juntada na seq. 1528, e nas decisões proferidas por Vossa Excelência nos mov. 1610.1 e 2004.1, conforme proposta para a realização de constatação prévia técnico-contábil de mov. 2459.1, o escopo dos trabalhos será:

1. Verificar se a documentação apresentada está “em termos”, o que inclui a análise da forma/adequação de escrituração, balanços e demais registros contábeis;
2. Constatar sobre a presença de elementos mínimos relacionados à viabilidade econômica, isto é: (i) se a empresa se encontra em atividade; (ii) capacidade do fluxo de caixa projetado frente às despesas, principalmente as de natureza corrente.
3. Outros pontos que o Técnico verificar no decorrer dos trabalhos e entender pertinente para a fase preliminar da recuperação judicial, levando em conta o art. 51 e 52 da LRE.
4. Estabelecer a real situação econômico-financeira das empresas requerentes, realizando uma análise qualitativa do preenchimento dos requisitos do artigo 51 da LRE.

A análise realizada pelo Técnico baseia-se em:

- a) Documentação apresentada pelas Recuperandas nos autos de recuperação judicial e diretamente ao Técnico, cujos principais documentos se encontram anexos ao presente laudo, sendo que os demais ficam à disposição dos credores mediante solicitação dirigida ao endereço [contato@valorconsultores.com.br](mailto:contato@valorconsultores.com.br);
- b) Informações contábeis, financeiras e operacionais prestadas pelas Recuperandas diretamente ao Técnico;
- c) Informações apresentadas nos autos pela Administradora Judicial;

As informações apresentadas são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pelas Recuperandas, sob as penas do art. 171 da LRF, as quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que o Técnico, neste momento, não pode garantir ou afirmar a





<sup>1</sup> TJSP, Relator(a): Ramon Mateo Júnior; Comarca: Mairiporã; Órgão julgador: 2ª Câmara Reservada de Direito Empresarial; Data do julgamento: 16/03/2015; Data de registro: 19/03/2015.

<sup>2</sup> Antes do deferimento do processamento houve desistência do pedido por Terminal Maringá S.A. e Terminal Portuário Seara S.A.



correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

No presente laudo será utilizada a seguinte legenda para especificação do atendimento de determinados requisitos:

Atendido	
Parcialmente atendido	
Não atendido	
Não aplicável	



## 2 Verificação dos requisitos

### 2.1 Requisitos gerais

REQUISITOS GERAIS			
REQUISITOS	STATUS	SITUAÇÃO	REFERÊNCIA
Art. 1º Esta Lei disciplina a recuperação judicial, a recuperação extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária, doravante referidos simplesmente como devedor.		Ponto excluído do escopo da constatação prévia pela decisão de mov. 2004.1 Todas as Recuperandas são sociedades empresárias, constituídas sob a forma de sociedade anônima de capital fechado e sociedades empresárias de responsabilidade limitada.	B.V.S. – Mov. 1.30 Penhas – Mov. 1.34 Seara – Mov. 1.38 Terminal Itiquira – Mov. 1.45 Zanin – 1.59
Art. 3º É competente para homologar o plano de recuperação extrajudicial, deferir a recuperação judicial ou decretar a falência o juízo do local do principal estabelecimento do devedor ou da filial de empresa que tenha sede fora do Brasil.		Ponto excluído do escopo da constatação prévia pela decisão de mov. 2004.1  Do RMA de abril/2017 apresentado pela AJ é possível verificar que a empresa Seara (i) está no centro de relações entre as empresas do grupo; (ii) no ano de 2016 foi responsável por 98,6% do faturamento do grupo; (iii) é devedora de 98,8% do total dos créditos relacionados. Nesse sentido é possível concluir que a Seara é a principal pessoa jurídico do grupo.  O principal estabelecimento é “considerado o local onde haja o maior volume de negócios, ou seja, o local mais importante da atividade empresária sob o ponto de vista econômico” (AgInt no CC 147.714/SP, Rel. Ministro Luis Felipe Salomão, 2ª Seção, julgado em 22/02/2017, DJE 07/03/2017).  Visto que a sede social e o centro diretivo da Seara estão na cidade de Sertanópolis/PR o juízo competente para processar o pedido de recuperação judicial é aquele da comarca de Sertanópolis/PR.	Mov. 1.30 Mov. 1309.2
Consolidação processual		Ponto excluído do escopo da constatação prévia pela decisão de mov. 2004.1	
Consolidação substancial		Ponto excluído do escopo da constatação prévia pela decisão de mov. 2004.1	
Verificação de estabelecimento		A decisão de mov. 2004.1 determinou que “quanto às visitas às unidades das recuperandas [...] o <i>expert</i> responsável pelo trabalho pericial deverá utilizar-se das informações já juntadas aos autos pela equipe responsável pela Administração Judicial (mov. 1309)”.  De acordo com o Relatório de Visitas apresentado pela AJ (seq. 1309) foram visitadas unidades de Seara, Penhas e Zanin. Dessa forma a AJ ainda não realizou visitas em Terminal Itiquira e B.V.S..	<b>Anexo 01</b>



O Técnico realizou visita à sede de B.V.S., localizada na Avenida Paulista, nº 2.300, andar Pilotis, bairro Bela Vista, São Paulo/SP, CEP 01310-300 (mov. 1.30), no dia 26/09/2017, às 17h, representado pelo seu sócio Samuel Hübler.

Verificou que no local está instalada unidade da empresa Regus do Brasil (<https://www.regus.com.br/office-space/brazil/sao-paulo/sao-paulo-paulista-haddock-lobo>). A Regus oferece serviços de escritórios mobiliados, coworking, escritório virtual, salas de reunião, dentre outros.

O recepcionista da Regus, Sr. Renan, informou ao Técnico que naquele endereço não havia instalações físicas da empresa B.V.S., a qual contratou apenas o serviço de escritório virtual junto à Regus.

**Portanto, considerando que a B.V.S. possui apenas a sede social e não possui filiais (mov. 1.30), o Técnico constatou que a empresa B.V.S. não possui endereço físico próprio e não se encontra em atividade.**



## 2.2 Requisitos do art. 48 da LRE

ART. 48, LRF			
REQUISITOS	STATUS	SITUAÇÃO	REFERÊNCIA
Exerça regularmente suas atividades há mais de dois anos e que atenda aos seguintes requisitos cumulativamente:		<p>Ponto excluído do escopo da constatação prévia pela decisão de mov. 2004.1</p> <p>Data de início das atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. B.V.S.: 09/08/1984;</li> <li>2. Penhas: 19/03/2010;</li> <li>3. Seara: 09/08/1973;</li> <li>4. Terminal Itiquira: 28/04/2011; e</li> <li>5. Zanin: 15/03/1990.</li> </ol>	<p>B.V.S. – Mov. 1.30</p> <p>Penhas – Mov. 1.34</p> <p>Seara – Mov. 1.38</p> <p>Terminal Itiquira – Mov. 1.45</p> <p>Zanin – 1.59</p>
I - Não ser falido e, se o foi, estejam declaradas extintas por sentença transitada em julgado, as responsabilidades daí decorrentes;		Ponto excluído do escopo da constatação prévia pela decisão de mov. 2004.1	<p>B.V.S. – Mov. 1.122</p> <p>Penhas – Mov. 1.123</p> <p>Seara – Mov. 1.124</p> <p>Terminal Itiquira – Mov. 1.125</p> <p>Zanin – 1.128</p>
II - Não ter, há menos de cinco anos, obtido concessão de recuperação;		Ponto excluído do escopo da constatação prévia pela decisão de mov. 2004.1	<p>B.V.S. – Mov. 1.122</p> <p>Penhas – Mov. 1.123</p> <p>Seara – Mov. 1.124</p> <p>Terminal Itiquira – Mov. 1.125</p> <p>Zanin – 1.128</p>
III - Não ter, há menos de cinco anos, obtido concessão de recuperação judicial com base plano especial de que trata a Seção V deste capítulo;		Ponto excluído do escopo da constatação prévia pela decisão de mov. 2004.1	<p>B.V.S. – Mov. 1.122</p> <p>Penhas – Mov. 1.123</p> <p>Seara – Mov. 1.124</p> <p>Terminal Itiquira – Mov. 1.125</p> <p>Zanin – 1.128</p>
IV - Não ter sido condenado ou não ter, como administrador ou sócio controlador, pessoa condenada por qualquer dos crimes previstos nesta lei.		<p>Ponto excluído do escopo da constatação prévia pela decisão de mov. 2004.1</p> <p><b>Não foram apresentadas certidões negativas dos administradores e sócios controladores das devedoras. Embora, se houvessem sido condenados por crime falimentar estariam inabilitados, impedidos ou impossibilitados de exercer as atividades ou funções, conforme art. 184 da LRE.</b></p>	





### 2.3 Requisitos do art. 51 da LRE

Art. 51, LRF			
REQUISITOS	STATUS	SITUAÇÃO	REFERÊNCIA
		<p>Na exposição realizada na petição inicial as devedoras apontaram como causas concretas de sua situação patrimonial e das razões da crise econômico-financeira o seguinte:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Destaque para a inadimplência do Governo Federal em restituir os créditos tributários das Requerentes Seara e B.V.S.;</li> <li>2. Prejuízos sofridos no ano de 2016, por conta da grande exposição à oscilação dos preços da soja e milho que atingiram preços máximos históricos, ocasionando um descompasso expressivo nas operações estruturadas da Seara;</li> <li>3. Alavancagem bancária da Seara e não renovação das linhas de créditos financeiras para o desenvolvimento das atividades;</li> <li>4. Crise de liquidez que contamina o Grupo Seara.</li> </ol> <p>A exposição realizada na petição inicial não atende quantitativamente o requisito com relação às devedoras B.V.S., Penhas, Terminal Itiquira e Zanin, visto que não há qualquer explanação sobre a situação patrimonial e das razões da crise econômico-financeira destas empresas. As afirmações de existência de grupo societário de fato, garantias cruzadas e inter-relação de operações podem vir demonstrar a existência de efeito dominó da recuperação de uma empresa do grupo sobre as outras, apto a justificar o processamento da recuperação judicial em consolidação processual e substancial, contudo, com relação às mencionadas empresas, as devedoras não se desincumbiram do ônus do art. 51 da LRE.</p> <p>Ainda, a exposição realizada na petição inicial não atende qualitativamente o requisito com relação à devedora Seara, visto que há apenas afirmações genéricas que não são aptas a demonstrar especificamente sua situação patrimonial e as razões da crise econômico-financeira.</p> <p>“Quer a lei que a exposição mencione as causas ‘concretas’, devendo-se entender como tais as que atingem diretamente o requerente. Não atende à exigência legal uma exposição vaga, com difusas referências a dados macroeconômicos nacionais ou mundiais. Quando considerados estes, deve a exposição indicar com precisão em que medida provocaram ou acentuaram a crise da empresa cuja recuperação judicial se pleiteia. Afirmações genéricas que lembram a recessão da economia planetária e brasileira, os altos juros praticados pelos bancos ou redução do consumo em função do aumento do desemprego não bastam à exposição das causas indispensáveis à adequada instrução da petição inicial do pedido de recuperação. Se eventualmente a crise se enraíza em fatores macroeconômicos, deve a exposição demonstrar como eles atingiram especificamente o requerente” (Fábio Ulho Coelho. <i>Comentários à lei de falências e de recuperação de empresas</i>. 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013, p. 204).</p>	
			Mov. 1.1

I – a exposição das causas concretas da situação patrimonial do devedor e das razões da crise econômico-financeira;



“A exposição histórico-descritiva do problema mostra-se genérica, pois os fatos deduzidos não são acompanhados de dados concretos e individualizados capazes de confirmar a narrativa apresentada, notadamente no que tange a 'situação patrimonial do devedor” (Recuperação judicial nº 0017785-95.2017.8.16.0021, 1ª Vara Cível de Cascavel/PR, decisão de mov. 8.1).

Muito embora o RMA apresentado pela Administradora Judicial no mov. 1309.2 demonstre a inter-relação operacional das empresas e análise da documentação contábil, adiante empreendida, demonstre a existência de crise econômico-financeira é imperativo legal que as próprias devedoras exponham as causas concretas de sua situação patrimonial e as razões da crise econômico-financeira. Isso significa dizer que as devedoras, mesmo diante dos dados patentes, devem expor, quantitativa e qualitativamente, ao juízo e aos credores a evolução de sua situação para que se evidenciem os fatos que a levaram ao estado de crise e ao pedido recuperação judicial.

II – as demonstrações contábeis relativas aos 3 (três) últimos exercícios sociais e as levantadas especialmente para instruir o pedido, confeccionadas com estrita observância da legislação societária aplicável e compostas obrigatoriamente de:			
a) balanço patrimonial;		Foram apresentados os BPs dos anos de 2014, 2015 e 2016. Os BPs apresentados correspondem àqueles extraídos do SPED da RFB.	Mov. 1.5 a 1.7
b) demonstração de resultados acumulados;		Foram apresentadas as DREs dos anos de 2014, 2015 e 2016. As DREs apresentadas correspondem àqueles extraídos do SPED da RFB	Mov. 1.5 a 1.7
c) demonstração do resultado desde o último exercício social;		Foram apresentados os balancetes especiais desde o último exercício social, levantados especialmente para instruir o pedido, encerrados em 31/03/2017.	Mov. 1.4
d) relatório gerencial de fluxo de caixa e de sua projeção;		Foi apresentado o documento referente ao fluxo de caixa projetado.	Mov. 1.8
III – a relação nominal completa dos credores, inclusive aqueles por obrigação de fazer ou de dar, com a indicação do endereço de cada um, a natureza, a classificação e o valor atualizado do crédito, discriminando sua origem, o regime dos respectivos vencimentos e a indicação dos registros contábeis de cada transação pendente;		Foram apresentadas as relações de credores classes I, II, III e IV, com indicação de nome, CNPJ/CPF, endereço do credor, classificação e valor do crédito.  1. B.V.S.: não possui credores. 2. Penhas: R\$ 19.338.922,27. a. Classe I: não possui credores nesta classe; b. Classe II: R\$ 19.320.771,75; c. Classe III: R\$ 18.150,52; d. Classe IV: não possui credores nesta classe. 3. Seara: R\$ 2.688.528.616,78. a. Classe I: R\$ 2.178.625,57;	Mov. 425.16 a 425.19



- b. Classe II: R\$ 1.252.384.106,71;
  - c. Classe III: R\$ 1.411.376.932,32;
  - d. Classe IV: R\$ 2.588.952,18.
4. Terminal Itiquira: R\$ 3.932.999,43.
- a. Classe I: R\$ 15.624,92;
  - b. Classe II: R\$ 3.839.776,59;
  - c. Classe III: R\$ 50.053,98;
  - d. Classe IV: R\$ 27.543,04.
5. Zanin: R\$ 1.900.964,37
- a. Classe I: R\$ 26.797,96;
  - b. Classe II: não possui credores nesta classe;
  - c. Classe III: R\$ 1.826.426,92;
  - d. Classe IV: R\$ 47.739,49.

De acordo com o RMA apresentado pela Administradora Judicial (mov. 1309.2), através de informações obtidas com a Administração das devedoras, foi apresentado o quadro de endividamento tributários das devedoras.

O Enunciado nº 78 da II Jornada de Direito Comercial do CJF dispõe que “O pedido de recuperação judicial deve ser instruído com a relação completa de todos os credores do devedor, sujeitos ou não à recuperação judicial, inclusive fiscais, para um completo e adequado conhecimento da situação econômico-financeira do devedor”. Nesse sentido **o Técnico entende que seria recomendável que as devedoras apresentassem a relação completa dos créditos não sujeitos à recuperação judicial, compreendendo aqueles previstos no art. 49, § 3º e no art. 49, § 4º c/c art. 86, II da LRE.**

<p>IV – a relação integral dos empregados, em que constem as respectivas funções, salários, indenizações e outras parcelas a que têm direito, com o correspondente mês de competência, e a discriminação dos valores pendentes de pagamento;</p>		<p>Foram apresentadas as relações integrais dos empregados, com indicação de nome, cargo, salários e outras verbas a que têm direito das devedoras Seara, Terminal Itiquira e Zanin.</p> <p><b>Não foram apresentadas relações de empregados das devedoras B.V.S. e Penhas. Dessa forma as devedoras devem apresentar as respectivas relações ou esclarecer se não possuem empregados.</b></p>	<p>Seara – Mov. 1.24 Terminal Itiquira – Mov. 1.25 Zanin – Mov. 1.28</p>
<p>V – certidão de regularidade do devedor no Registro Público de Empresas, o ato constitutivo atualizado e as atas de nomeação dos atuais administradores;</p>		<p>Foram apresentadas as certidões simplificadas de todas as devedoras emitidas pelas juntas comerciais dos estados em que estão registradas.</p> <p>Foram apresentados os seguintes instrumentos societários:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. B.V.S.: 3ª e 4ª alterações de contrato social;</li> <li>2. Penhas: contrato social e 1ª a 4ª alterações de contrato social;</li> <li>3. Seara: 92ª e 108ª alterações de contrato social;</li> </ol>	<p>B.V.S. – Mov. 1.29 e 1.30, Anexo 02</p> <p>Penhas – Mov. 1.31 a 1.34, 1.36 e 1.37</p> <p>Seara – Mov. 1.38 a 1.40</p>



4. Terminal Itiquira: ata da AGE de 31/12/2016, ata da assembleia geral de constituição e estatuto social e  
5. Zanin: 19ª e 26ª alterações de contrato social.

Terminal Itiquira – Mov. 1.42 a 1.48 e 49.2

Zanin – Mov. 1.57 a 1.59

Por se tratar de documentação relativa à deliberação societária consigna-se que as ata de reuniões de sócio ou de AGE para deliberação sobre o ajuizamento do pedido de recuperação judicial de Penhas (mov. 1.45), Seara (mov. 1.41) e Terminal Itiquira (mov. 49.2) foram devidamente apresentadas. Zanin devidamente apresentada, representando a vontade expressa de seu único sócio.

Foi apresentada as relações de bens particulares dos sócios controladores e dos administradores das devedoras

1. Santo Zanin III;
2. Brunna Caetano Barbosa Zanin de Oliveira;
3. Marcella Caetano Barbosa Zanin de Almeida;
4. Santo Zanin Neto;
5. Benedito Biasi Zanin Neto; e
6. Penhas Juntas Administração e Participação Ltda. A Penhas é sócia controladora de Zanin e também figura no polo ativo da recuperação judicial.

Da análise dos instrumentos societários constata-se que a administração das devedoras é realizada pelos seus próprios sócios:

Mov. 1.60

1. B.V.S.: Benedito Biasi Zanin Neto (mov. 1.30);
2. Penhas: Santo Zanin III, Brunna Caetano Barbosa Zanin de Oliveira, Marcella Caetano Barbosa Zanin de Almeida e Benedito Biasi Zanin Neto (mov. 1.37);
3. Seara: Santo Zanin Neto (mov. 1.38);
4. Terminal Itiquira: Santo Zanin Neto e Marcella Caetano Barbosa Zanin de Almeida (1.45); e
5. Zanin: Benedito Biasi Zanin Neto (mov. 1.59).

Pontua-se que as relações apresentadas foram confeccionadas unilateralmente pelos sócios controladores e administradores das devedoras. Diante dos empréstimos para terceiros ligados (tabela 44), que somaram R\$ 328.194.886,00 em 2016, o Técnico opina pela apresentação das declarações de IRPF dos sócios controladores e dos administradores.

VI – a relação dos bens particulares dos sócios controladores e dos administradores do devedor;



		<p>Aparentemente, não há correspondência entre as respectivas relações de bens particulares apresentadas e os recursos recebidos via empréstimos para terceiros ligados. Por essa razão o Técnico entende que esse requisito foi preenchido quantitativamente, mas não qualitativamente.</p>	
<p>VII – os extratos atualizados das contas bancárias do devedor e de suas eventuais aplicações financeiras de qualquer modalidade, inclusive em fundos de investimento ou em bolsas de valores, emitidos pelas respectivas instituições financeiras;</p>		<p>Foram apresentados os extratos bancários das devedoras, sem indicação da existência de aplicações financeiras.</p>	<p>B.V.S. – Mov. 1.61          Penhas – Mov.1.62          Seara – Mov. 1.63 a 1.83          Terminal Itiquira – Mov. 1.84 a 1.86          Zanin – Mov. 1.93 a 1.97</p>
<p>VIII – certidões dos cartórios de protestos situados na comarca do domicílio ou sede do devedor e naquelas onde possui filial;</p>		<p>Foram apresentadas certidões dos cartórios de protestos de:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. B.V.S.: 1º a 10º cartórios de protestos de São Paulo/SP (mov. 1.98);</li> <li>2. Penhas: cartório de protestos de Londrina/PR (mov. 1.99);</li> <li>3. Seara: cartórios de protestos de Sertanópolis/PR, Sertaneja/PR (circunscrição de Cornélio Procópio/PR), Londrina/PR, Sebastião da Amoreira/PR (circunscrição de Assaí/PR, Primeiro de Maio/PR, Bela Vista do Paraíso/PR, Ibiporã/PR, Santa Mariana/PR, Paranaguá/PR (1º e 2º), Ribeirão do Pinhal/PR, Ibaiti/PR, Marialva/PR, , Coxim/MR, Sonora/MR, Itiquira/MT, Juscimeira/MT, Rondonópolis/MT, São Francisco do Sul/SC, Assis/SP, Santos/SP, Cruz Alta/RS e Jataí/GO (comarca em que não consta filial da devedora) (mov. 1.103, 1.104 e 425.21).  <b>Da análise documental faltou a certidão de protestos da comarca de Tibagi/PR, que circunscreve o município de Ventania/PR, no qual a Seara possui (mov. 1.38).</b></li> <li>4. Terminal Itiquira: cartório de protestos de Itiquira/MT (mov. 1.105);</li> <li>5. Zanin: cartórios de protestos de Sonora/MS, Coxim/MS e Londrina/PR (mov. 1.108).</li> </ol>	<p>B.V.S. – Mov. 1.98          Penhas – Mov. 1.99          Seara – Mov. 1.103, 1.104, 49.5 425.21          Terminal Itiquira – Mov. 1.105          Zanin – Mov. 1.108 e 425.21</p>
<p>IX – a relação, subscrita pelo devedor, de todas as ações judiciais em que este figure como parte, inclusive as de natureza trabalhista, com a estimativa dos respectivos valores demandados.</p>		<p>Foi apresentada relação de ações judiciais em que as devedoras figuram como parte, devidamente subscrita, contendo polo ativo, polo passivo, número dos autos, juízo, classificação processual e valor da causa.</p>	<p>B.V.S. – Mov. 1.109          Penhas – Mov. 1.110          Seara – Mov. 1.111 a 1.115          Terminal Itiquira – Mov. 1.116          Zanin – Mov. 1.120 e 1.121</p>



### 3 Verificação contábil e financeira

#### 3.1 Informações financeiras – Seara

##### 3.1.1 Balanço Patrimonial

Os dados constantes do Balanço Patrimonial foram retirados das seguintes fontes:

1. Balanço Patrimonial 2013 – Fonte: SPED;
2. Balanço Patrimonial 2014 – Fonte: SPED;
3. Balanço Patrimonial 2015 – Fonte: SPED;
4. Balanço Patrimonial 2016 – Fonte: SPED; e
5. Balanço Patrimonial 2017 – Fonte: Balanço Especial – Recuperação Judicial.

##### 3.1.1.1 Ativo

Os dados comparativos da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 2013, 2014, 2015, 2016 e março de 2017.

Tabela 1 – Composição do Ativo - Seara

ATIVO	2013	2014	2015	2016	mar/17	AV	AH mar-17/2015	AH mar-17/2013
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.395.950.719</b>	<b>1.732.284.074</b>	<b>2.954.843.110</b>	<b>3.381.312.012</b>	<b>3.512.333.959</b>	<b>100,00%</b>	<b>18,87%</b>	<b>151,61%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.111.527.315</b>	<b>1.357.764.550</b>	<b>2.134.408.633</b>	<b>1.047.410.874</b>	<b>840.069.565</b>	<b>23,92%</b>	<b>-60,64%</b>	<b>-24,42%</b>
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA	341.970.706	518.152.621	740.232.878	378.831.376	10.417.629	0,30%	-98,59%	-96,95%
CRÉDITOS	546.975.227	599.839.958	971.158.932	632.607.682	746.547.250	21,26%	-23,13%	36,49%
ESTOQUES	219.972.184	238.190.320	421.826.317	34.558.440	81.119.221	2,31%	-80,77%	-63,12%
DESPESAS DE EXERCÍCIO SEGUINTE	2.609.198	1.581.652	1.190.506	1.413.376	1.985.466	0,06%	66,78%	-23,91%
<b>NAO CIRCULANTE</b>	<b>284.423.405</b>	<b>374.519.524</b>	<b>820.434.476</b>	<b>2.333.901.138</b>	<b>2.672.264.394</b>	<b>76,08%</b>	<b>225,71%</b>	<b>839,54%</b>
VALORES A RECEBER A LONGO PRAZO	102.014.194	182.856.032	216.368.600	1.116.548.692	1.444.853.546	41,14%	567,77%	1316,33%
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>5.104.666</b>	<b>5.653.940</b>	<b>400.686.677</b>	<b>1.027.387.574</b>	<b>1.033.726.294</b>	<b>29,43%</b>	<b>157,99%</b>	<b>20150,61%</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>177.154.544</b>	<b>185.859.552</b>	<b>203.379.200</b>	<b>189.964.872</b>	<b>193.684.554</b>	<b>5,51%</b>	<b>-4,77%</b>	<b>9,33%</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>150.000</b>	<b>150.000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>-100,00%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.



A Tabela acima apresenta a evolução do Ativo da Empresa desde 2013 até março de 2017, com a Análise Vertical de março de 2017 e Análises Horizontais de março de 2017 comparada com 2015 e 2013.

**Liquidez:** Observa-se uma queda no Grupo **Caixa e Equivalentes a Caixa**, sendo que até 2015 o referido Grupo apresentava uma participação no **Ativo Total** de aproximadamente 25%. Já em 2016 passou a representar 11,20% e em março de 2017 apenas 0,30%. Além disso, o Grupo de **Estoques** sofreu uma retração de 80,77% se comparado março de 2017 com dez 2015.



### 3.1.1.2 Passivo

Os dados comparativos da evolução da Composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 2013, 2014, 2015, 2016 e março de 2017.

Tabela 2 – Composição do Passivo – Seara

PASSIVO	2013	2014	2015	2016	mar/17	AV	AH mar-17/2015	AH mar-17/2013
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.395.950.719</b>	<b>1.732.284.074</b>	<b>2.954.843.110</b>	<b>3.381.312.012</b>	<b>3.512.333.959</b>	<b>100,00%</b>	<b>18,87%</b>	<b>151,61%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>792.124.016</b>	<b>813.030.419</b>	<b>1.435.362.742</b>	<b>2.281.894.989</b>	<b>2.573.577.248</b>	<b>73,27%</b>	<b>79,30%</b>	<b>224,90%</b>
FORNECEDORES	82.056.006	94.839.599	67.559.241	180.464.663	324.659.379	9,24%	380,56%	295,66%
OBRIGACOES COM PESSOAL	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	404.495.861	411.658.477	638.098.636	718.695.456	645.536.416	18,38%	1,17%	59,59%
PRE-PAGAMENTOS	171.534.009	281.513.563	536.913.525	548.359.738	477.481.722	13,59%	-11,07%	178,36%
TRIBUTOS A RECOLHER	1.974.144	1.919.023	6.782.220	17.082.170	24.118.499	0,69%	255,61%	1121,72%
OUTRAS OBRIGACOES	16.934.920	21.815.987	10.273.378	92.719.973	65.156.816	1,86%	534,23%	284,75%
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	115.129.077	1.283.770	175.735.742	724.572.987	1.036.624.417	29,51%	489,88%	800,40%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>402.369.125</b>	<b>712.783.359</b>	<b>1.084.128.447</b>	<b>830.657.593</b>	<b>669.481.611</b>	<b>19,06%</b>	<b>-38,25%</b>	<b>66,38%</b>
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	112.599.023	109.586.243	168.647.460	208.415.110	185.047.094	5,27%	9,72%	64,34%
PRE-PAGAMENTOS	25.599.889	318.778.839	543.483.966	342.014.504	285.391.712	8,13%	-47,49%	1014,82%
TRIBUTOS A RECOLHER	867.083	214.715	19.066.233	20.118.105	18.759.000	0,53%	-1,61%	2063,46%
OUTRAS OBRIGACOES	0	0	130.195.680	130.195.680	126.695.680	3,61%	-2,69%	0,00%
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	229.130.631	259.949.135	151.121.888	126.222.125	49.944.215	1,42%	-66,95%	-78,20%
IMPOSTOS DIFERIDOS	34.172.498	24.254.428	71.613.220	3.692.069	3.643.910	0,10%	-94,91%	-89,34%
<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>201.457.579</b>	<b>206.470.296</b>	<b>435.351.920</b>	<b>268.759.431</b>	<b>269.275.101</b>	<b>7,67%</b>	<b>-38,15%</b>	<b>33,66%</b>
CAPITAL SOCIAL	110.000.000	110.000.000	110.000.000	110.000.000	110.000.000	3,13%	0,00%	0,00%
RESERVAS DE CAPITAL	24.263.263	23.818.733	138.193.700	137.749.170	137.749.170	3,92%	-0,32%	467,73%
RESERVAS DE CAPITAL	0	0	104.500.000	104.500.000	104.500.000	2,98%	0,00%	0,00%
RESERVAS DE REAVALIACAO	6.174.346	0	0	0	73.382	0,00%	0,00%	-98,81%
AJUSTES DE EFEITOS PATRIMONIAIS	18.088.917	17.937.914	0	0	37.751	0,00%	0,00%	-99,79%
AJUSTE DE AVALIACAO PATRIMONIAL	0	5.880.820	23.374.203	22.929.674	22.818.541	0,65%	-2,38%	0,00%
RESERVA LEGAL	0	0	10.319.496	10.319.496	10.319.496	0,29%	0,00%	0,00%
RESERVAS DE LUCROS	0	0	187.158.220	241.935.910	249.431.899	7,10%	33,27%	0,00%
RESERVA DE RETENCAO DE LUCROS	0	0	275.156.187	275.156.187	275.156.187	7,83%	0,00%	0,00%
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	0	0	-87.997.966	-33.220.277	-25.724.288	-0,73%	-70,77%	0,00%
RESULTADOS ACUMULADOS	67.194.316	0	0	0	0	0,00%	0,00%	-100,00%
RESULTADO DO EXERCICIO	0	72.651.562	0	-220.925.649	-227.905.968	-6,49%	0,00%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.





A Tabela acima apresenta a evolução do Passivo da Empresa desde 2013 até março de 2017, com a Análise Vertical de março de 2017 e Análises Horizontais de março de 2017 comparada com 2015 e 2013.

**Endividamento a Curto Prazo:** Observa-se um aumento de 79,30% no Grupo de **Passivo Circulante** se comparado março de 2017 com dez 2015(análise horizontal). Já a participação do **Passivo Circulante** no **Passivo Total** aumentou para 73,27% em março de 2017, sendo que em 2014 e 2015 representava aproximadamente 48%, demonstrando, desta forma, uma mudança na estratégia de busca de recursos para a operação da empresa.

### 3.1.2 Demonstração do Resultado do Exercício

Os dados constantes da Demonstração do Resultado do Exercício foram retirados das seguintes fontes:

1. Demonstração do Resultado do Exercício 2013 – Fonte: SPED;
2. Demonstração do Resultado do Exercício 2014 – Fonte: SPED;
3. Demonstração do Resultado do Exercício 2015 – Fonte: SPED;
4. Demonstração do Resultado do Exercício 2016 – Fonte: SPED; e
5. Demonstração do Resultado do Exercício 2017 – Fonte: Balanço Especial – Recuperação Judicial.

Os dados comparativos da evolução da Composição da Demonstração do Resultado do Exercício são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 2013, 2014, 2015, 2016 e março de 2017.



Tabela 3 – Demonstração do Resultado do Exercício - Seara

	2013	2014	2015	2016	mar/17	AV	AH mar-17/2015	AH mar-17/2013
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>2.845.173.130</b>	<b>2.820.491.181</b>	<b>3.465.612.116</b>	<b>2.666.168.989</b>	<b>483.437.719</b>	<b>100,00%</b>	<b>-86,05%</b>	<b>-83,01%</b>
VENDAS	2.845.173.130	2.820.491.181	3.465.612.116	2.666.168.989	483.437.719	100,00%	-86,05%	-83,01%
VENDAS DE SERVICOS	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%	0,00%
RECEITA DE ARRENDAMENTO	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%	0,00%
IMPOSTOS E DEDUCOES DAS VENDAS	-23.695.497	-23.475.295	-17.909.681	-16.346.793	-3.080.415	-0,64%	-82,80%	-87,00%
<b>RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA</b>	<b>2.821.477.633</b>	<b>2.797.015.886</b>	<b>3.447.702.435</b>	<b>2.649.822.196</b>	<b>480.357.304</b>	<b>99,36%</b>	<b>-86,07%</b>	<b>-82,97%</b>
CUSTO DAS VENDAS	-2.286.570.650	-2.272.617.834	-2.625.215.309	-2.752.418.000	-404.169.899	-83,60%	-84,60%	-82,32%
CUSTO DOS SERVICOS PRESTADOS	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%	0,00%
<b>RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>534.906.984</b>	<b>524.398.052</b>	<b>822.487.126</b>	<b>-102.595.804</b>	<b>76.187.405</b>	<b>15,76%</b>	<b>-90,74%</b>	<b>-85,76%</b>
DESPESAS OPERACIONAIS	-411.659.041	-358.326.016	-513.040.775	-670.775.165	-81.794.245	-16,92%	-84,06%	-80,13%
DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES	-28.044.992	-37.461.052	-55.319.290	-63.700.131	-13.411.724	-2,77%	-75,76%	-52,18%
DESPESAS COM VENDAS	-359.369.213	-303.261.612	-420.750.667	-554.533.292	-63.578.319	-13,15%	-84,89%	-82,31%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-23.978.652	-17.160.689	-28.678.919	-51.742.637	-4.738.513	-0,98%	-83,48%	-80,24%
DESPESAS INDEDUTIVEIS	-266.184	-442.663	-8.291.899	-799.105	-65.689	-0,01%	-99,21%	-75,32%
<b>RESULTADO OPERACIONAL LIQUIDO (Ebitda)</b>	<b>123.247.943</b>	<b>166.072.036</b>	<b>309.446.352</b>	<b>-773.370.970</b>	<b>-5.606.840</b>	<b>-1,16%</b>	<b>-101,81%</b>	<b>-104,55%</b>
DEPRECIACOES / AMORTIZACOES	-6.577.433	-8.084.913	-4.152.276	-5.103.341	-1.319.460	-0,27%	-68,22%	-79,94%
RESULTADO FINANCEIRO	-75.551.073	-120.545.940	-257.252.798	-246.334.456	-10.240.434	-2,12%	-96,02%	-86,45%
RECEITAS FINANCEIRAS	162.259.619	172.484.169	720.285.701	751.865.312	145.099.728	30,01%	-79,86%	-10,58%
DESPESAS FINANCEIRAS	-237.810.692	-293.030.110	-977.538.498	-998.199.768	-155.340.162	-32,13%	-84,11%	-34,68%
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	651.955	7.187.952	151.160.233	586.488.571	6.518.134	1,35%	-95,69%	899,78%
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO I R E D</b>	<b>41.771.391</b>	<b>44.629.135</b>	<b>199.201.511</b>	<b>-438.320.196</b>	<b>-10.648.601</b>	<b>-2,20%</b>	<b>-105,35%</b>	<b>-125,49%</b>
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-2.991.304	2.631.725	-12.529.798	57.434.299	972.604	0,20%	-107,76%	-132,51%
PROVISÃO P/IMPOSTO DE RENDA	-8.333.177	7.286.346	-34.828.994	159.515.718	2.695.678	0,56%	-107,74%	-132,35%
<b>RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO</b>	<b>30.446.911</b>	<b>54.547.205</b>	<b>151.842.719</b>	<b>-221.370.179</b>	<b>-6.980.319</b>	<b>-1,44%</b>	<b>-104,60%</b>	<b>-122,93%</b>

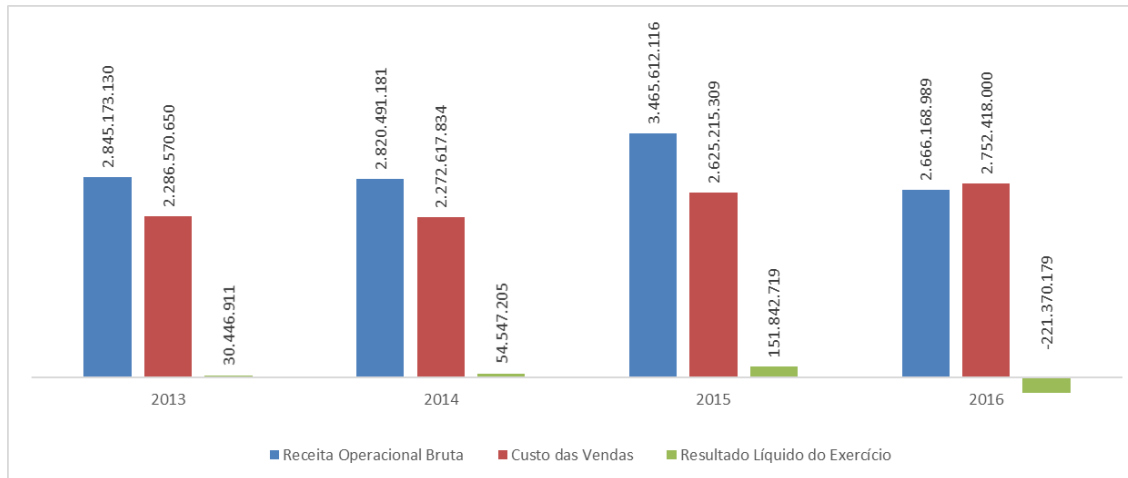
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.

A Tabela acima apresenta as Demonstrações do Resultado do Exercício de 2013 até março de 2017, com a Análise Vertical de março de 2017 e Análises Horizontais de março de 2017 comparada com 2015 e 2013.

**Faturamento:** O Gráfico abaixo mostra uma queda no **faturamento** de 2016 para 2015 de 23,07%. Esta redução, somado ao fato de que o **Custo das Vendas** de 2016 foram superiores em **3,23%** da própria venda, resultou num prejuízo em 2016 de 8,30% sobre o Faturamento, ou seja, **R\$ 221 milhões**.



Gráfico 1 – Evolução da Receita Operacional Bruta, Custo das Vendas e Resultado Líquido do Exercício



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.



## 3.2 Informações financeiras – Terminal Itiquira

### 3.2.1 Balanço Patrimonial

Os dados constantes do Balanço Patrimonial foram retirados das seguintes fontes:

1. Balanço Patrimonial 2013 – Fonte: Balanço Patrimonial Assinado;
2. Balanço Patrimonial 2014 – Fonte: SPED;
3. Balanço Patrimonial 2015 – Fonte: SPED;
4. Balanço Patrimonial 2016 – Fonte: SPED; e
5. Balanço Patrimonial 2017 – Fonte: Balanço Especial – Recuperação Judicial.

#### 3.2.1.1 Ativo

Os dados comparativos da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 2013, 2014, 2015, 2016 e março de 2017.

Tabela 4 – Composição do Ativo - Itiquira

ATIVO	2013	2014	2015	2016	mar/17	AV	AH mar-17/2015	AH mar-17/2013
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>27.144.889</b>	<b>26.018.484</b>	<b>24.765.150</b>	<b>23.789.236</b>	<b>23.505.793</b>	<b>100,00%</b>	<b>-5,09%</b>	<b>-13,41%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>140.949</b>	<b>249.817</b>	<b>244.597</b>	<b>595.576</b>	<b>623.141</b>	<b>2,65%</b>	<b>154,76%</b>	<b>342,10%</b>
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA	9.904	6.646	6.015	278.417	264.143	1,12%	4291,10%	2567,16%
CRÉDITOS	109.524	243.171	237.864	299.659	358.998	1,53%	50,93%	227,78%
DESPESAS DE EXERCÍCIO SEGUINTE	21.521	0	717	17.500	0	0,00%	-100,00%	-100,00%
<b>NAO CIRCULANTE</b>	<b>27.003.940</b>	<b>25.768.667</b>	<b>24.520.553</b>	<b>23.193.660</b>	<b>22.882.652</b>	<b>97,35%</b>	<b>-6,68%</b>	<b>-15,26%</b>
VALORES A RECEBER A LONGO PRAZO	0	42.657	51.622	28.081	37.851	0,16%	-26,68%	0,00%
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>26.855.203</b>	<b>25.577.273</b>	<b>24.320.193</b>	<b>23.016.842</b>	<b>22.696.063</b>	<b>96,56%</b>	<b>-6,68%</b>	<b>-15,49%</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>148.737</b>	<b>148.737</b>	<b>148.737</b>	<b>148.737</b>	<b>148.737</b>	<b>0,63%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.

A Tabela acima apresenta a evolução do Ativo da Empresa desde 2013 até março de 2017, com a Análise Vertical de março de 2017 e Análises Horizontais de março de 2017 comparada com 2015 e 2013. **Liquidez:** Observa-se um aumento no Grupo do Ativo Circulante de 154,76% se março de 2017 com dez 2015. No entanto, o Ativo Total apresentou uma queda de 5,09% comparando o mesmo período.



### 3.2.1.2 Passivo

Os dados comparativos da evolução da Composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 2013, 2014, 2015, 2016 e março de 2017.

Tabela 5 – Composição do Passivo - Itiquira

PASSIVO	2013	2014	2015	2016	mar/17	AV	AH mar-17/2015	AH mar-17/2013
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>27.144.889</b>	<b>26.018.484</b>	<b>24.765.150</b>	<b>23.789.236</b>	<b>23.505.793</b>	<b>100,00%</b>	<b>-5,09%</b>	<b>-13,41%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>10.732.998</b>	<b>3.846.889</b>	<b>5.412.856</b>	<b>10.301.848</b>	<b>10.075.302</b>	<b>42,86%</b>	<b>86,14%</b>	<b>-6,13%</b>
FORNECEDORES	72.172	121.444	171.763	187.061	192.183	0,82%	11,89%	166,28%
OBRIGACOES COM PESSOAL	428.240	272.981	114.535	84.886	90.433	0,38%	-21,04%	-78,88%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.264.145	591.308	2.280.265	7.138.252	6.804.520	28,95%	198,41%	200,53%
TRIBUTOS A RECOLHER	272.147	918.404	240.080	184.073	196.446	0,84%	-18,18%	-27,82%
OUTRAS OBRIGACOES	754	35.537	1.043	2.002	2.002	0,01%	91,90%	165,37%
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	7.695.540	1.907.215	2.605.169	2.705.575	2.789.718	11,87%	7,08%	-63,75%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>11.335.489</b>	<b>11.719.821</b>	<b>8.797.251</b>	<b>2.734.169</b>	<b>2.734.169</b>	<b>11,63%</b>	<b>-68,92%</b>	<b>-75,88%</b>
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	11.335.489	11.719.821	8.797.251	2.734.169	2.734.169	11,63%	-68,92%	-75,88%
<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>5.076.402</b>	<b>10.451.774</b>	<b>10.555.042</b>	<b>10.753.218</b>	<b>10.696.322</b>	<b>45,51%</b>	<b>1,34%</b>	<b>110,71%</b>
CAPITAL SOCIAL	7.000.000	7.000.000	7.000.000	7.000.000	7.000.000	29,78%	0,00%	0,00%
RESERVAS DE LUCROS	0	3.451.774	3.555.042	3.753.218	3.753.218	15,97%	5,57%	0,00%
RESULTADOS ACUMULADOS	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%	0,00%
RESULTADO DO EXERCICIO	-1.923.598	0	0	0	-56.897	-0,24%	0,00%	-97,04%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.

A Tabela acima apresenta a evolução do Passivo da Empresa desde 2013 até março de 2017, com a Análise Vertical de março de 2017 e Análises Horizontais de março de 2017 comparada com 2015 e 2013.

**Endividamento a Curto Prazo:** Observa-se um aumento de 86,14% no Grupo de **Passivo Circulante** se março de 2017 com dez 2015. Este aumento foi decorrente do empréstimo do próprio acionista da Empresa.



### 3.2.2 Demonstração do Resultado do Exercício

Os dados constantes da Demonstração do Resultado do Exercício foram retirados das seguintes fontes:

1. Demonstração do Resultado do Exercício 2013 – Fonte: Demonstração do Resultado do Exercício Assinada;
2. Demonstração do Resultado do Exercício 2014 – Fonte: SPED;
3. Demonstração do Resultado do Exercício 2015 – Fonte: SPED;
4. Demonstração do Resultado do Exercício 2016 – Fonte: SPED; e
5. Demonstração do Resultado do Exercício 2017 – Fonte: Balanço Especial – Recuperação Judicial.

Os dados comparativos da evolução da Composição da Demonstração do Resultado do Exercício são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 2013, 2014, 2015, 2016 e março de 2017.

Tabela 6 – Demonstração do Resultado do Exercício - Itiquira

	2013	2014	2015	2016	mar/17	AV	AH mar-17/2015	AH mar-17/2013
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>9.201.375</b>	<b>14.707.840</b>	<b>6.858.693</b>	<b>6.625.189</b>	<b>1.427.593</b>	<b>100,00%</b>	<b>-79,19%</b>	<b>-84,49%</b>
VENDAS DE SERVICOS	9.201.375	14.707.840	6.858.693	6.625.189	1.427.593	100,00%	-79,19%	-84,49%
IMPOSTOS E DEDUCOES DAS VENDAS	-611.891	-768.071	-431.479	-818.360	-174.880	-12,25%	-59,47%	-71,42%
<b>RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA</b>	<b>8.589.484</b>	<b>13.939.768</b>	<b>6.427.214</b>	<b>5.806.829</b>	<b>1.252.713</b>	<b>87,75%</b>	<b>-80,51%</b>	<b>-85,42%</b>
CUSTO DOS SERVICOS PRESTADOS	-4.666.426	-3.707.675	-3.314.805	-1.916.195	-726.038	-50,86%	-78,10%	-84,44%
<b>RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>3.923.058</b>	<b>10.232.093</b>	<b>3.112.409</b>	<b>3.890.634</b>	<b>526.674</b>	<b>36,89%</b>	<b>-83,08%</b>	<b>-86,57%</b>
DESPESAS OPERACIONAIS	-1.546.675	-1.457.926	-1.017.054	-1.194.205	-353.293	-24,75%	-65,26%	-77,16%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-1.546.675	-1.457.926	-1.017.054	-1.194.205	-353.293	-24,75%	-65,26%	-77,16%
<b>RESULTADO OPERACIONAL LIQUIDO (Ebitda)</b>	<b>2.376.383</b>	<b>8.774.167</b>	<b>2.095.356</b>	<b>2.696.429</b>	<b>173.381</b>	<b>12,15%</b>	<b>-91,73%</b>	<b>-92,70%</b>
DEPRECIACOES / AMORTIZACOES	0	-47.408	-46.964	-1.303.229	-10.031	-0,70%	-78,64%	0,00%
RESULTADO FINANCEIRO	-1.915.621	-1.740.424	-1.234.365	-1.186.614	-229.013	-16,04%	-81,45%	-88,04%
RECEITAS FINANCEIRAS	0	81	644	16	202	0,01%	-68,59%	0,00%
DESPESAS FINANCEIRAS	-1.915.621	-1.740.505	-1.235.009	-1.186.630	-229.215	-16,06%	-81,44%	-88,03%
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	13.808	144	19.288	60.349	8.766	0,61%	-54,55%	-36,51%
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO I R E D</b>	<b>474.570</b>	<b>6.986.479</b>	<b>833.314</b>	<b>266.936</b>	<b>-56.897</b>	<b>-3,99%</b>	<b>-106,83%</b>	<b>-111,99%</b>
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	0	-423.593	-199.324	-24.024	0	0,00%	-100,00%	0,00%
PROVISAO P/IMPOSTO DE RENDA	-977.841	-1.152.647	-529.678	-42.734	0	0,00%	-100,00%	-100,00%
<b>RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO</b>	<b>-503.272</b>	<b>5.410.238</b>	<b>104.312</b>	<b>200.178</b>	<b>-56.897</b>	<b>-3,99%</b>	<b>-154,54%</b>	<b>-88,69%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.

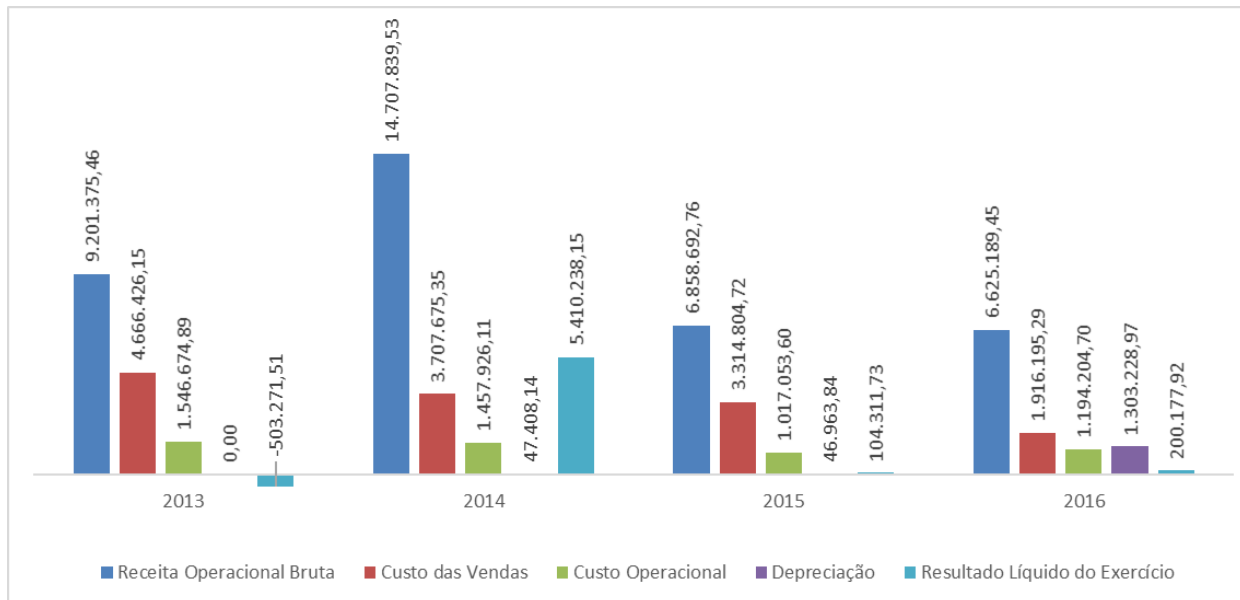


A Tabela acima apresenta as Demonstrações do Resultado do Exercício de 2013 até março de 2017, com a Análise Vertical de março de 2017 e Análises Horizontais de março de 2017 comparada com 2015 e 2013.

Observa-se na Tabela que em março de 2017 a Empresa apresentou um prejuízo de 3,99% sobre o faturamento.

**Faturamento:** O Gráfico abaixo mostra uma pequena queda do faturamento de 3,40% em 2016 comparado com 2015. Destaca-se o lançamento de um valor de **R\$1.303.228,97** na rubrica **Depreciação** em 2016, bem superior aos anos anteriores que aproximava de R\$47.000,00.

Gráfico 2 – Evolução da Receita Operacional Bruta, Custo das Vendas e Resultado Líquido do Exercício



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.



### 3.3 Informações Financeiras – Zanin

#### 3.3.1 Balanço Patrimonial - Zanin

Os dados constantes do Balanço Patrimonial foram retirados das seguintes fontes:

1. Balanço Patrimonial 2013 – Fonte: SPED;
2. Balanço Patrimonial 2014 – Fonte: SPED;
3. Balanço Patrimonial 2015 – Fonte: SPED;
4. Balanço Patrimonial 2016 – Fonte: SPED; e
5. Balanço Patrimonial 2017 – Fonte: Balanço Especial – Recuperação Judicial.

##### 3.3.1.1 Ativo

Os dados comparativos da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 2013, 2014, 2015, 2016 e março de 2017.

Tabela 7 – Composição do Ativo - Zanin

ATIVO	2013	2014	2015	2016	mar/17	AV	AH mar-17/2015	AH mar-17/2013
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>347.732.618</b>	<b>466.470.653</b>	<b>561.113.611</b>	<b>345.802.624</b>	<b>349.872.843</b>	<b>100,00%</b>	<b>-37,65%</b>	<b>0,62%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>222.985.695</b>	<b>318.979.261</b>	<b>398.860.196</b>	<b>14.291.714</b>	<b>15.591.756</b>	<b>4,46%</b>	<b>-96,09%</b>	<b>-93,01%</b>
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA	15.086	11.027	291.478	341.635	919.476	0,26%	215,45%	5994,79%
CRÉDITOS	213.848.099	308.143.061	383.657.177	922.719	11.809.883	3,38%	-96,92%	-94,48%
ESTOQUES	9.122.510	10.825.172	14.911.541	13.023.070	2.862.397	0,82%	-80,80%	-68,62%
DESPESAS DE EXERCÍCIO SEGUINTE	0	0	0	4.290	0	0,00%	0,00%	0,00%
<b>NAO CIRCULANTE</b>	<b>124.746.922</b>	<b>147.491.392</b>	<b>162.253.415</b>	<b>331.510.909</b>	<b>334.281.087</b>	<b>95,54%</b>	<b>106,02%</b>	<b>167,97%</b>
VALORES A RECEBER A LONGO PRAZO	123.446.891	145.983.643	159.621.724	328.216.532	330.918.618	94,58%	107,31%	168,07%
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>1.300.031</b>	<b>1.507.749</b>	<b>2.631.691</b>	<b>3.294.377</b>	<b>3.362.469</b>	<b>0,96%</b>	<b>27,77%</b>	<b>158,65%</b>
<b>INTANGIVEL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.

A Tabela acima apresenta a evolução do Ativo da Empresa desde 2013 até março de 2017, com a Análise Vertical de março de 2017 e Análises Horizontais de março de 2017 comparada com 2015 e 2013.





**Liquidez:** Observa-se uma redução no saldo do Grupo **Ativo Circulante** de 96,09% se comparado março de 2017 com 2015, o principal motivo desta redução está no fato de ter sido dado baixa como “perdas” de direito de cessão de crédito de R\$226.511.952,75 contabilizado sob a rubrica de *Títulos a Receber* que vinha compondo o **Ativo Circulante** desde antes de 2013 e que foi baixado como título incobrável em 02/01/2016. Além disso, houve uma reclassificação da conta de *Créditos Diversos* do **Ativo Circulante** para a conta de *Empréstimos p/Terceiros* do **Ativo Não Circulante**.

### 3.3.1.2 Passivo

Os dados comparativos da evolução da Composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 2013, 2014, 2015, 2016 e março de 2017.

Tabela 8 – Composição do Passivo - Zanin

PASSIVO	2013	2014	2015	2016	mar/17	AV	AH mar-17/2015	AH mar-17/2013
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>347.732.618</b>	<b>466.470.653</b>	<b>561.113.611</b>	<b>345.802.624</b>	<b>349.872.843</b>	<b>100,00%</b>	<b>-37,65%</b>	<b>0,62%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>263.508.050</b>	<b>393.768.034</b>	<b>513.697.088</b>	<b>289.789.089</b>	<b>36.616.474</b>	<b>10,47%</b>	<b>-92,87%</b>	<b>-86,10%</b>
FORNECEDORES	4.887.960	4.495.116	5.699.963	5.760.795	6.334.086	1,81%	11,13%	29,59%
OBRIGACOES COM PESSOAL	42.634	47.648	58.767	64.570	66.673	0,02%	13,45%	56,38%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	144.079.575	182.118.301	388.801.177	279.652.036	23.362.336	6,68%	-93,99%	-83,79%
TRIBUTOS A RECOLHER	20.990	25.957	30.425	4.311.254	6.719.694	1,92%	21985,92%	31913,68%
OUTRAS OBRIGACOES	114.476.891	207.081.012	119.106.755	435	435	0,00%	-100,00%	-100,00%
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	0	0	0	0	133.250	0,04%	0,00%	0,00%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>96.323.058</b>	<b>86.635.344</b>	<b>68.296.878</b>	<b>344.703.208</b>	<b>605.690.019</b>	<b>173,12%</b>	<b>786,85%</b>	<b>528,81%</b>
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	96.323.058	86.635.344	68.296.878	344.703.208	605.690.019	173,12%	786,85%	528,81%
<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>-12.098.490</b>	<b>-13.932.725</b>	<b>-20.880.355</b>	<b>-288.689.674</b>	<b>-292.433.650</b>	<b>-83,58%</b>	<b>1300,52%</b>	<b>2317,11%</b>
CAPITAL SOCIAL	3.186.410	3.186.410	3.186.410	3.186.410	3.186.410	0,91%	0,00%	0,00%
RESERVAS DE CAPITAL	189	189	189	189	189	0,00%	0,00%	0,00%
RESULTADOS ACUMULADOS	-15.285.089	-17.119.324	-24.066.954	-291.876.273	-295.620.249	-84,49%	1128,32%	1834,04%
RESULTADO DO EXERCICIO	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.



A Tabela acima apresenta a evolução do Passivo da Empresa desde 2013 até março de 2017, com a Análise Vertical de março de 2017 e Análises Horizontais de março de 2017 comparada com 2015 e 2013.

**Endividamento a Curto Prazo:** Observa-se uma redução de 92,87% no Grupo **Passivo Circulante** se março de 2017 com dez 2015. No entanto, o **Passivo não Circulante** apresentou um aumento de 786,85%. Tais alterações resultam da reclassificação de contas do **Passivo Circulante** para o **Passivo Não Circulante** que estavam indevidamente classificadas.

### 3.3.2 Demonstração do Resultado do Exercício - Zanin

Os dados constantes da Demonstração do Resultado do Exercício foram retirados das seguintes fontes:

1. Demonstração do Resultado do Exercício 2013 – Fonte: SPED;
2. Demonstração do Resultado do Exercício 2014 – Fonte: SPED;
3. Demonstração do Resultado do Exercício 2015 – Fonte: SPED;
4. Demonstração do Resultado do Exercício 2016 – Fonte: SPED; e
5. Demonstração do Resultado do Exercício 2017 – Fonte: Balanço Especial – Recuperação Judicial.

Os dados comparativos da evolução da Composição da Demonstração do Resultado do Exercício são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 2013, 2014, 2015, 2016 e março de 2017.



Tabela 9 – Demonstração do Resultado do Exercício - Zanin

	2013	2014	2015	2016	mar/17	AV	AH mar-17/2015	AH mar-17/2013
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>22.555.586</b>	<b>22.284.928</b>	<b>22.988.526</b>	<b>30.118.389</b>	<b>14.045.681</b>	<b>100,00%</b>	<b>-38,90%</b>	<b>-37,73%</b>
VENDAS	22.555.586	22.284.928	22.988.526	30.118.389	14.045.681	100,00%	-38,90%	-37,73%
IMPOSTOS E DEDUCOES DAS VENDAS	-1.881.639	-1.767.814	-1.724.125	-1.996.982	-184.479	-1,31%	-89,30%	-90,20%
<b>RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA</b>	<b>20.673.947</b>	<b>20.517.114</b>	<b>21.264.401</b>	<b>28.121.407</b>	<b>13.861.202</b>	<b>98,69%</b>	<b>-34,81%</b>	<b>-32,95%</b>
CUSTO DAS VENDAS	-15.938.738	-13.839.828	-14.824.287	-23.184.703	-12.352.342	-87,94%	-16,67%	-22,50%
<b>RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>4.735.209</b>	<b>6.677.286</b>	<b>6.440.114</b>	<b>4.936.705</b>	<b>1.508.860</b>	<b>10,74%</b>	<b>-76,57%</b>	<b>-68,14%</b>
DESPESAS OPERACIONAIS	-4.523.013	-3.133.923	-3.702.862	-228.831.556	65.145	0,46%	-101,76%	-101,44%
DESPESAS COM VENDAS	-3.345.009	-2.072.746	-2.446.749	-226.614.229	-28.524	-0,20%	-98,83%	-99,15%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-1.178.005	-1.061.177	-1.256.113	-2.217.327	93.669	0,67%	-107,46%	-107,95%
<b>RESULTADO OPERACIONAL LIQUIDO (Ebitda)</b>	<b>212.196</b>	<b>3.543.363</b>	<b>2.737.252</b>	<b>-223.894.852</b>	<b>1.574.005</b>	<b>11,21%</b>	<b>-42,50%</b>	<b>641,77%</b>
RESULTADO FINANCEIRO	-272.417	-5.393.511	-9.775.769	-43.914.467	-5.316.061	-37,85%	-45,62%	1851,44%
RECEITAS FINANCEIRAS	28.152.913	37.213.345	46.347.798	14.180.448	3.145.748	22,40%	-93,21%	-88,83%
DESPESAS FINANCEIRAS	-28.425.330	-42.606.856	-56.123.566	-58.094.915	-8.461.809	-60,24%	-84,92%	-70,23%
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	40.313	15.914	90.886	0	-1.920	-0,01%	-102,11%	-104,76%
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO I R E D</b>	<b>-19.908</b>	<b>-1.834.235</b>	<b>-6.947.630</b>	<b>-267.809.319</b>	<b>-3.743.977</b>	<b>-26,66%</b>	<b>-46,11%</b>	<b>18706,00%</b>
PROVISÃO PARA CONTRIBUICAO SOCIAL	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%	0,00%
PROVISAO P/IMPOSTO DE RENDA	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%	0,00%
<b>RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO</b>	<b>-19.908</b>	<b>-1.834.235</b>	<b>-6.947.630</b>	<b>-267.809.319</b>	<b>-3.743.977</b>	<b>-26,66%</b>	<b>-46,11%</b>	<b>18706,00%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.

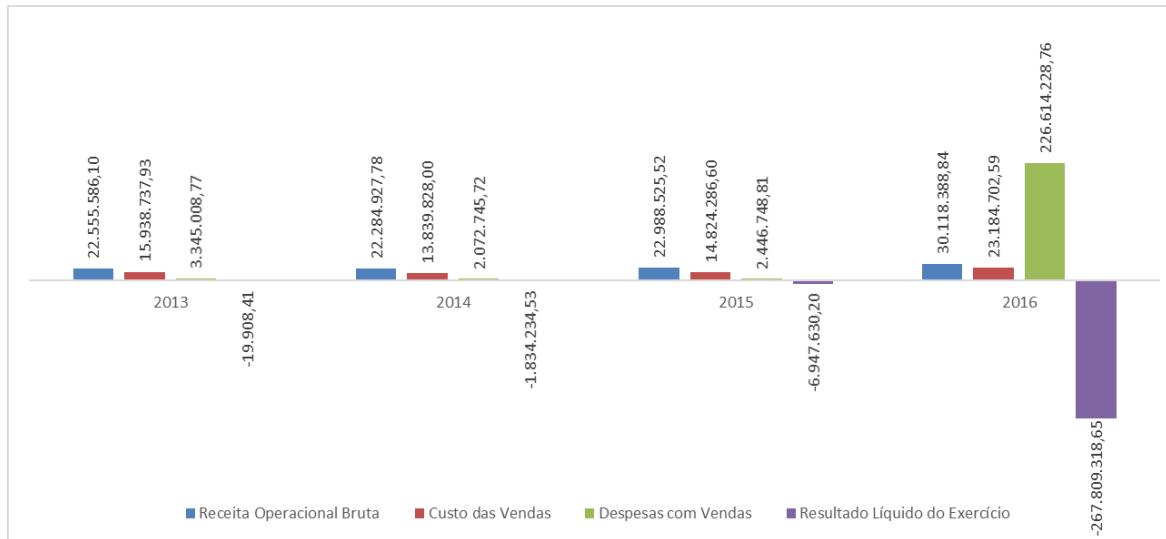
A Tabela acima apresenta as Demonstrações do Resultado do Exercício de 2013 até março de 2017, com a Análise Vertical de março de 2017 e Análises Horizontais de março de 2017 comparada com 2015 e 2013.

**Faturamento:** Observa-se que o faturamento apresentava uma estabilidade entre 2013 e 2015 e teve um aumento de 31,01% em 2016 comparado com 2015.

Em que pese o aumento no faturamento de 2016, observa-se que a Empresa que já apresentava prejuízos seguidos no período analisado, agravou esta situação em 2016 apurando um prejuízo de **R\$ 267.809.319**, causado principalmente pelo lançamento de perdas de crédito, lançados na conta de **Despesas de Vendas**, conforme demonstra o Gráfico abaixo.



Gráfico 3 – Evolução da Receita Operacional Bruta, Custo das Vendas e Resultado Líquido do Exercício



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.



### 3.4 Informações financeiras – Penhas

#### 3.4.1 Balanço Patrimonial

Os dados constantes do Balanço Patrimonial foram retirados das seguintes fontes:

1. Balanço Patrimonial 2013 – Fonte: Balanço Patrimonial Assinado;
2. Balanço Patrimonial 2014 – Fonte: SPED;
3. Balanço Patrimonial 2015 – Fonte: SPED;
4. Balanço Patrimonial 2016 – Fonte: SPED; e
5. Balanço Patrimonial 2017 – Fonte: Balanço Especial – Recuperação Judicial.

##### 3.4.1.1 Ativo

Os dados comparativos da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 2013, 2014, 2015, 2016 e março de 2017.

Tabela 10 – Composição do Ativo – Penhas Juntas

ATIVO	2013	2014	2015	2016	mar/17	AV	AH mar-17/2015	AH mar-17/2013
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>41.579.548</b>	<b>69.987.379</b>	<b>52.248.388</b>	<b>60.093.805</b>	<b>54.041.457</b>	<b>100,00%</b>	<b>3,43%</b>	<b>29,97%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>384.552</b>	<b>337.559</b>	<b>601.980</b>	<b>46.066</b>	<b>297.629</b>	<b>0,55%</b>	<b>-50,56%</b>	<b>-22,60%</b>
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA	1.856	19.037	40.619	4.910	70.092	0,13%	72,56%	3676,82%
CRÉDITOS	167.182	144.852	436.962	29.663	224.663	0,42%	-48,59%	34,38%
DESPESAS DE EXERCÍCIO SEGUINTE	215.515	173.670	124.399	11.493	2.873	0,01%	-97,69%	-98,67%
<b>NAO CIRCULANTE</b>	<b>41.194.996</b>	<b>69.649.820</b>	<b>51.646.408</b>	<b>60.047.739</b>	<b>53.743.829</b>	<b>99,45%</b>	<b>4,06%</b>	<b>30,46%</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>3.497.962</b>	<b>3.952.565</b>	<b>6.693.668</b>	<b>6.693.668</b>	<b>657.514</b>	<b>1,22%</b>	<b>-90,18%</b>	<b>-81,20%</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>37.697.034</b>	<b>65.697.255</b>	<b>44.952.740</b>	<b>53.354.072</b>	<b>53.086.315</b>	<b>98,23%</b>	<b>18,09%</b>	<b>40,82%</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.

A Tabela acima apresenta a evolução do Ativo da Empresa desde 2013 até março de 2017, com a Análise Vertical de março de 2017 e Análises Horizontais de março de 2017 comparada com 2015 e 2013.



**Liquidez:** Observa-se uma queda de 50,56% no Grupo Ativo Circulante se comparado março de 2017 com 2015.

Além disso, houve uma queda nos **Investimentos** em 90,18% se comparado março de 2017 com 2015.

### 3.4.1.2 Passivo

Os dados comparativos da evolução da Composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 2013, 2014, 2015, 2016 e março de 2017.

Tabela 11 – Composição do Passivo – Penhas Juntas

PASSIVO	2013	2014	2015	2016	mar/17	AV	AH mar-17/2015	AH mar-17/2013
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>41.579.548</b>	<b>69.987.379</b>	<b>52.248.388</b>	<b>60.093.805</b>	<b>54.041.457</b>	<b>100,00%</b>	<b>3,43%</b>	<b>29,97%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>11.273.102</b>	<b>18.048.679</b>	<b>20.029.462</b>	<b>21.313.646</b>	<b>9.544.155</b>	<b>17,66%</b>	<b>-52,35%</b>	<b>-15,34%</b>
FORNECEDORES	64.648	14.655	41.562	57.765	9.066	0,02%	-78,19%	-85,98%
OBRIGACOES COM PESSOAL	8.672	10.651	11.029	12.243	46.830	0,09%	324,59%	440,02%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	11.164.010	17.938.654	19.857.865	21.167.067	9.457.403	17,50%	-52,37%	-15,29%
TRIBUTOS A RECOLHER	4.002	47.901	64.771	72.858	27.143	0,05%	-58,09%	578,27%
OUTRAS OBRIGACOES	31.770	36.817	54.234	3.713	3.713	0,01%	-93,15%	-88,31%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>37.470.294</b>	<b>61.188.832</b>	<b>46.429.492</b>	<b>80.589.049</b>	<b>92.796.296</b>	<b>171,71%</b>	<b>99,86%</b>	<b>147,65%</b>
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	37.470.294	61.188.832	46.429.492	80.589.049	92.796.296	171,71%	99,86%	147,65%
<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>-7.163.847</b>	<b>-9.250.133</b>	<b>-14.210.566</b>	<b>-41.808.890</b>	<b>-48.298.993</b>	<b>-89,37%</b>	<b>239,88%</b>	<b>574,20%</b>
CAPITAL SOCIAL	3.186.400	3.186.400	3.457.400	3.457.400	3.457.400	6,40%	0,00%	8,50%
RESULTADOS ACUMULADOS	-10.350.247	-12.436.533	-17.667.966	-45.266.290	-51.756.393	-95,77%	192,94%	400,05%
RESULTADO DO EXERCICIO	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.

A Tabela acima apresenta a evolução do Passivo da Empresa desde 2013 até março de 2017, com a Análise Vertical de março de 2017 e Análises Horizontais de março de 2017 comparada com 2015 e 2013.



**Endividamento:** Observa-se uma diminuição de 52,35% no Grupo de **Passivo Circulante** se comparado março de 2017 com dez 2015. Já o **Passivo Não Circulante** apresentou um aumento de 99,86% no mesmo período de análise, indicando que a empresa está diminuindo sua dívida a curto prazo e buscando recursos novos com prazo mais longo para liquidação.

### 3.4.2 Demonstração do Resultado do Exercício

Os dados constantes da Demonstração do Resultado do Exercício foram retirados das seguintes fontes:

1. Demonstração do Resultado do Exercício 2013 – Fonte: SPED;
2. Demonstração do Resultado do Exercício 2014 – Fonte: SPED;
3. Demonstração do Resultado do Exercício 2015 – Fonte: SPED;
4. Demonstração do Resultado do Exercício 2016 – Fonte: SPED; e
5. Demonstração do Resultado do Exercício 2017 – Fonte: Balanço Especial – Recuperação Judicial.

Os dados comparativos da evolução da Composição da Demonstração do Resultado do Exercício são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 2013, 2014, 2015, 2016 e março de 2017.



Tabela 12 – Demonstração do Resultado do Exercício – Penhas Juntas

	2013	2014	2015	2016	mar/17	AV	AH mar-17/2015	AH mar-17/2013
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>709.128</b>	<b>334.041</b>	<b>461.346</b>	<b>490.812</b>	0	0,00%	-100,00%	-100,00%
RECEITA DE ARRENDAMENTO	709.128	334.041	461.346	490.812	0	0,00%	-100,00%	-100,00%
IMPOSTOS E DEDUCOES DAS VENDAS	-111.390	-12.193	-16.839	-17.915	0	0,00%	-100,00%	-100,00%
<b>RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA</b>	<b>597.738</b>	<b>321.849</b>	<b>444.507</b>	<b>472.897</b>	0	0,00%	-100,00%	-100,00%
<b>RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>597.738</b>	<b>321.849</b>	<b>444.507</b>	<b>472.897</b>	0	0,00%	-100,00%	-100,00%
DESPESAS OPERACIONAIS	-980.073	-940.818	-1.044.959	-4.632.065	-3.345.438	0,00%	220,15%	241,35%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-980.073	-940.818	-1.044.959	-4.632.065	-3.345.438	0,00%	220,15%	241,35%
<b>RESULTADO OPERACIONAL LIQUIDO (Ebitda)</b>	<b>-382.335</b>	<b>-618.969</b>	<b>-600.452</b>	<b>-4.159.168</b>	<b>-3.345.438</b>	<b>0,00%</b>	<b>457,15%</b>	<b>775,00%</b>
RESULTADO FINANCEIRO	-3.516.395	-1.445.145	-4.443.496	-23.336.400	-229.304	0,00%	-94,84%	-93,48%
DESPESAS FINANCEIRAS	-3.516.395	-1.445.145	-4.453.896	-23.336.400	-229.304	0,00%	-94,85%	-93,48%
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	-240	13.583	-57.039	-55.356	-2.915.361	0,00%	5011,19%	1212360,36%
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO I R E D</b>	<b>-3.898.970</b>	<b>-2.050.531</b>	<b>-5.100.987</b>	<b>-27.550.924</b>	<b>-6.490.103</b>	<b>0,00%</b>	<b>27,23%</b>	<b>66,46%</b>
PROVISÃO PARA CONTRIBUICAO SOCIAL	-21.463	-11.649	-37.706	-14.135	0	0,00%	-100,00%	-100,00%
PROVISAO P/IMPOSTO DE RENDA	-44.208	-24.105	-92.740	-33.265	0	0,00%	-100,00%	-100,00%
<b>RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO</b>	<b>-3.964.642</b>	<b>-2.086.285</b>	<b>-5.231.433</b>	<b>-27.598.324</b>	<b>-6.490.103</b>	<b>0,00%</b>	<b>24,06%</b>	<b>63,70%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.

A Tabela acima apresenta as Demonstrações do Resultado do Exercício de 2013 até março de 2017, com a Análise Vertical de março de 2017 e Análises Horizontais de março de 2017 comparada com 2015 e 2013.

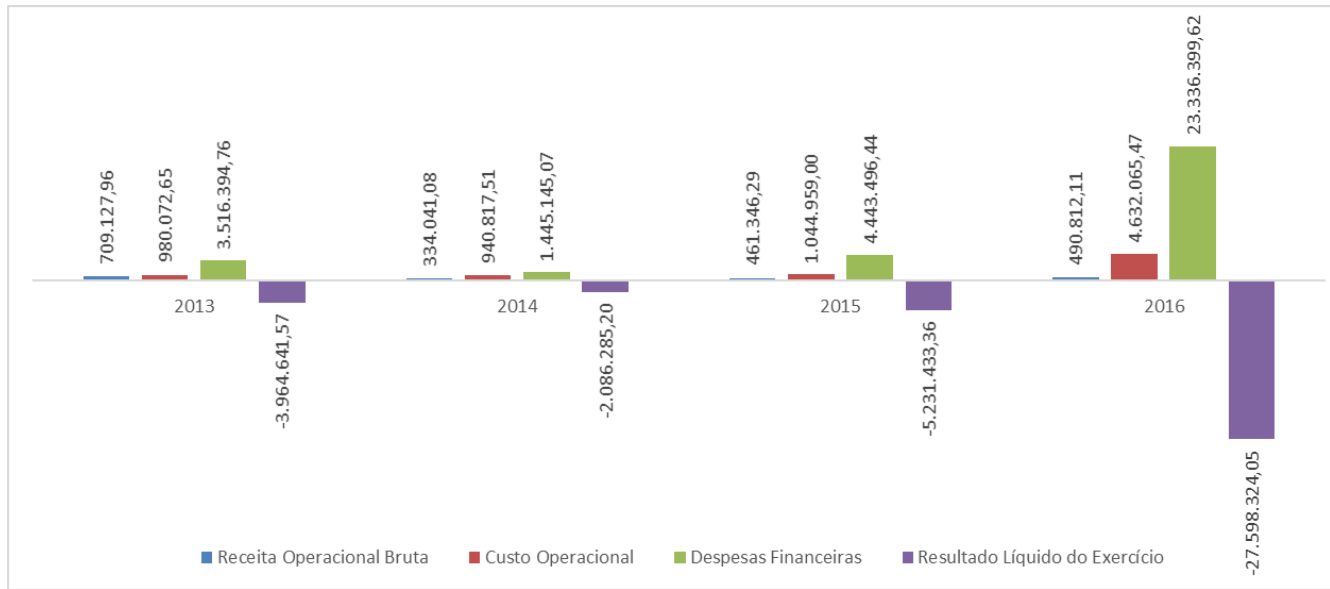
**Resultado:** O Gráfico abaixo demonstra que as despesas operacionais são incompatíveis com a receita operacional da Empresa. Além disso, foi destacado no Gráfico as **despesas financeiras** que totalizam, em 4 anos, **R\$32.741.435,89**, sendo que desse valor **R\$19.242.996,98** referem-se a **juros passivos** de períodos anteriores conforme consta no livro razão do SPED 2016.

A despesa operacional de 2016 teve um aumento expressivo com relação aos anos anteriores, representado por um lançamento de uma despesa de arrendamento no valor de R\$2.890.696,93 decorrente de fim de contrato de Leasing, conforme consta no livro razão do SPED 2016.





Gráfico 4 – Evolução da Receita Operacional Bruta, Custo das Vendas e Resultado Líquido do Exercício



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.



### 3.5 Informações financeiras - B.V.S.

#### 3.5.1 Balanço Patrimonial

Os dados constantes do Balanço Patrimonial foram retirados das seguintes fontes:

1. Balanço Patrimonial 2016 – Fonte: SPED; e
2. Balanço Patrimonial 2017 – Fonte: Balanço Especial – Recuperação Judicial.

##### 3.5.1.1 Ativo

Os dados comparativos da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 2013, 2014, 2015, 2016 e março de 2017.

Tabela 13 – Composição do Ativo – B.V.S.

ATIVO	2016	mar/17	AV	AH mar-17/2016
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>311.891.519</b>	<b>314.002.114</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,68%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>311.891.519</b>	<b>314.002.114</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,68%</b>
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA	31.653	31.653	0,01%	0,00%
CRÉDITOS	311.859.866	313.970.460	99,99%	0,68%
<b>NAO CIRCULANTE</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
INVESTIMENTOS	0	0	0,00%	0,00%
IMOBILIZADO	0	0	0,00%	0,00%
INTANGIVEL	0	0	0,00%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.

A Tabela acima apresenta a evolução do Ativo da Empresa desde 2016 até março de 2017, com a Análise Vertical de março de 2017 e Análises Horizontais de março de 2017 comparada com 2016.

Observa-se uma estabilidade no Ativo da Empresa apresentando uma variação de 0,68% se comparado março de 2017 com 2016.

A Empresa apresenta no Ativo Circulante um total de Créditos que são compostos por Tributos a Recuperar.



### 3.5.1.2 Passivo

Os dados comparativos da evolução da Composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 2016 e março de 2017.

Tabela 14 – Composição do Passivo – B.V.S.

PASSIVO	2016	mar/17	AV	AH mar-17/2016
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>311.891.519</b>	<b>314.002.114</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,68%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.223.303</b>	<b>1.148.955</b>	<b>0,37%</b>	<b>-6,08%</b>
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	32.100	32.344	0,01%	0,76%
TRIBUTOS A RECOLHER	1.191.203	1.116.611	0,36%	-6,26%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>19.468.000</b>	<b>19.468.000</b>	<b>6,20%</b>	<b>0,00%</b>
OUTRAS OBRIGACOES	19.468.000	19.468.000	6,20%	0,00%
<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>291.200.216</b>	<b>293.385.158</b>	<b>93,43%</b>	<b>0,75%</b>
CAPITAL SOCIAL	20.000.000	20.000.000	6,37%	0,00%
CAPITAL A REALIZAR	-19.680.000	-19.680.000	-6,27%	0,00%
RESERVAS DE LUCROS	290.880.216	293.065.158	93,33%	0,75%
RESULTADOS ACUMULADOS	0	0	0,00%	0,00%
RESULTADO DO EXERCICIO	0	0	0,00%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.

A Tabela acima apresenta a evolução do Passivo da Empresa de 2016 até março de 2017, com a Análise Vertical de março de 2017 e Análises Horizontais de março de 2017 comparada com 2016.

Observa-se que a conta de **Outras Obrigações** se referem a Contingências Fiscais reconhecidas na Contabilidade da Empresa. No **Patrimônio Líquido** a Conta de **Reservas de Lucros** corresponde à contrapartida do reconhecimento dos **Tributos a Recuperar** contabilizado no **Ativo Circulante**.



### 3.5.2 Demonstração do Resultado do Exercício

Os dados constantes da Demonstração do Resultado do Exercício foram retirados das seguintes fontes:

1. Demonstração do Resultado do Exercício 2016 – Fonte: SPED; e
2. Demonstração do Resultado do Exercício 2017 – Fonte: Balanço Especial – Recuperação Judicial

Os dados comparativos da evolução da Composição da Demonstração do Resultado do Exercício são apresentados abaixo, de forma comparativa, de dez 2016 e março de 2017.

Tabela 15 – Demonstração do Resultado do Exercício – B.V.S.

	2016	mar/17	AV	AH mar-17/2016
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	0	0	0,00%	0,00%
VENDAS	0	0	0,00%	0,00%
IMPOSTOS E DEDUCOES DAS VENDAS	0	0	0,00%	0,00%
<b>RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA</b>	0	0	0,00%	0,00%
CUSTO DAS VENDAS	0	0	0,00%	0,00%
<b>RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</b>	0	0	0,00%	0,00%
DESPESAS OPERACIONAIS	0	0	0,00%	0,00%
<b>RESULTADO OPERACIONAL LIQUIDO (Ebitda)</b>	0	0	0,00%	0,00%
DEPRECIACOES / AMORTIZACOES	0	0	0,00%	0,00%
RESULTADO FINANCEIRO	14.591.975	3.301.553	0,00%	-77,37%
RECEITAS FINANCEIRAS	14.593.275	3.301.798	0,00%	-77,37%
DESPESAS FINANCEIRAS	-1.300	-244	0,00%	-81,20%
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	0	-1.116.611	0,00%	0,00%
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO I R E D</b>	<b>14.591.975</b>	<b>2.184.942</b>	<b>0,00%</b>	<b>-85,03%</b>
PROVISÃO PARA CONTRIBUICAO SOCIAL	-1.313.395	0	0,00%	-100,00%
PROVISAO P/IMPOSTO DE RENDA	-3.624.319	0	0,00%	-100,00%
<b>RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO</b>	<b>9.654.262</b>	<b>2.184.942</b>	<b>0,00%</b>	<b>-77,37%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.



A Tabela acima apresenta as Demonstrações do Resultado do Exercício de 2016 e março de 2017, com a Análise Vertical de março de 2017 e Análises Horizontais de março de 2017 comparada com 2016.

**Receitas Financeiras:** Observa-se na Demonstração do Resultado do Exercício que há uma movimentação representativa na conta de Receitas Financeiras, que correspondem a atualização monetária dos **Tributos a Recuperar**.



### 3.6 Informações financeiras – Demonstrativos consolidados

#### 3.6.1 Balanço Patrimonial – Empresas em Recuperação

Os dados constantes do Balanço Patrimonial Consolidado foram retirados das seguintes fontes:

1. Balanço Patrimonial Seara – 2013 à março de 2017;
2. Balanço Patrimonial Itiquira – 2013 à março de 2017;
3. Balanço Patrimonial Zanin – 2013 à março de 2017;
4. Balanço Patrimonial Penhas – 2013 à março de 2017; e
5. Balanço Patrimonial B.V.S. – 2016 à março de 2017.

##### 3.6.1.1 Ativo

Os dados comparativos da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 2013, 2014, 2015, 2016 e março de 2017.

Tabela 16 – Composição do Ativo – Consolidado - Empresas em Recuperação

ATIVO	2013	2014	2015	2016	mar/17	AV	AH mar-17/2015	AH mar-17/2013
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.812.407.774</b>	<b>2.294.760.589</b>	<b>3.592.970.258</b>	<b>4.122.889.197</b>	<b>4.253.756.167</b>	<b>100,00%</b>	<b>18,39%</b>	<b>134,70%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.335.038.511</b>	<b>1.677.331.187</b>	<b>2.534.115.406</b>	<b>1.374.235.750</b>	<b>1.170.584.205</b>	<b>27,52%</b>	<b>-53,81%</b>	<b>-12,32%</b>
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA	341.997.552	518.189.331	740.570.991	379.487.992	11.702.993	0,28%	-98,42%	-96,58%
CRÉDITOS	761.100.033	908.371.042	1.355.490.935	945.719.589	1.072.911.255	25,22%	-20,85%	40,97%
ESTOQUES	229.094.694	249.015.492	436.737.858	47.581.510	83.981.618	1,97%	-80,77%	-63,34%
DESPESAS DE EXERCÍCIO SEGUINTE	2.846.233	1.755.321	1.315.622	1.446.660	1.988.339	0,05%	51,13%	-30,14%
<b>NAO CIRCULANTE</b>	<b>477.369.263</b>	<b>617.429.403</b>	<b>1.058.854.852</b>	<b>2.748.653.447</b>	<b>3.083.171.962</b>	<b>72,48%</b>	<b>191,18%</b>	<b>545,87%</b>
VALORES A RECEBER A LONGO PRAZO	225.461.085	328.882.331	376.041.946	1.444.793.304	1.775.810.015	41,75%	372,24%	687,63%
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>8.602.628</b>	<b>9.606.506</b>	<b>407.380.344</b>	<b>1.034.081.241</b>	<b>1.034.383.808</b>	<b>24,32%</b>	<b>153,91%</b>	<b>11924,04%</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>243.006.812</b>	<b>278.641.828</b>	<b>275.283.824</b>	<b>269.630.164</b>	<b>272.829.401</b>	<b>6,41%</b>	<b>-0,89%</b>	<b>12,27%</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>298.737</b>	<b>298.737</b>	<b>148.737</b>	<b>148.737</b>	<b>148.737</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>-50,21%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.



A Tabela acima apresenta a evolução do Ativo da Empresa desde 2013 até março de 2017, com a Análise Vertical de março de 2017 e Análises Horizontais de março de 2017 comparada com 2015 e 2013.

**Liquidez:** Observa-se uma queda no Grupo **Caixa e Equivalentes a Caixa**, sendo que até 2015 o referido Grupo apresentava uma participação no **Ativo Total** de aproximadamente 25%. Já em 2016 passou a representar 11,20% e em março de 2017 apenas 0,30%. Além disso, o Grupo de Estoques teve uma retração de 80,77% se março de 2017 com dez 2015.



### 3.6.1.2 Passivo

Os dados comparativos da evolução da Composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 2013, 2014, 2015, 2016 e março de 2017.

Tabela 17 – Composição do Passivo – Consolidado – Empresas em Recuperação

PASSIVO	2013	2014	2015	2016	mar/17	AV	AH mar-17/2015	AH mar-17/2013
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.812.407.774</b>	<b>2.294.760.589</b>	<b>3.592.970.258</b>	<b>4.122.889.197</b>	<b>4.253.756.167</b>	<b>100,00%</b>	<b>18,39%</b>	<b>134,70%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.077.638.165</b>	<b>1.228.694.020</b>	<b>1.974.502.148</b>	<b>2.604.522.876</b>	<b>2.630.962.134</b>	<b>61,85%</b>	<b>33,25%</b>	<b>144,14%</b>
FORNECEDORES	87.080.786	99.470.814	73.472.529	186.470.284	331.194.714	7,79%	350,77%	280,33%
OBRIGACOES COM PESSOAL	479.546	331.281	184.332	161.699	203.936	0,00%	10,64%	-57,47%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	562.003.590	612.306.740	1.049.037.943	1.026.684.911	685.193.019	16,11%	-34,68%	21,92%
PRE-PAGAMENTOS	171.534.009	281.513.563	536.913.525	548.359.738	477.481.722	11,22%	-11,07%	178,36%
TRIBUTOS A RECOLHER	2.271.283	2.911.285	7.117.497	22.841.559	32.178.392	0,76%	352,10%	1316,75%
OUTRAS OBRIGACOES	131.444.335	228.969.353	129.435.411	92.726.122	65.162.965	1,53%	-49,66%	-50,43%
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	122.824.616	3.190.985	178.340.910	727.278.563	1.039.547.386	24,44%	482,90%	746,37%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>547.497.965</b>	<b>872.327.357</b>	<b>1.207.652.069</b>	<b>1.278.152.019</b>	<b>1.390.170.096</b>	<b>32,68%</b>	<b>15,11%</b>	<b>153,91%</b>
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	257.727.864	269.130.241	292.171.082	636.441.536	886.267.578	20,83%	203,34%	243,88%
PRE-PAGAMENTOS	25.599.889	318.778.839	543.483.966	342.014.504	285.391.712	6,71%	-47,49%	1014,82%
TRIBUTOS A RECOLHER	867.083	214.715	19.066.233	20.118.105	18.759.000	0,44%	-1,61%	2063,46%
OUTRAS OBRIGACOES	0	0	130.195.680	149.663.680	146.163.680	3,44%	12,26%	0,00%
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	229.130.631	259.949.135	151.121.888	126.222.125	49.944.215	1,17%	-66,95%	-78,20%
IMPOSTOS DIFERIDOS	34.172.498	24.254.428	71.613.220	3.692.069	3.643.910	0,09%	-94,91%	-89,34%
<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>187.271.643</b>	<b>193.739.212</b>	<b>410.816.041</b>	<b>240.214.302</b>	<b>232.623.938</b>	<b>5,47%</b>	<b>-43,38%</b>	<b>24,22%</b>
CAPITAL SOCIAL	123.372.810	123.372.810	123.643.810	143.643.810	143.643.810	3,38%	16,18%	16,43%
CAPITAL A REALIZAR	0	0	0	-19.680.000	-19.680.000	-0,46%	0,00%	0,00%
RESERVAS DE CAPITAL	24.263.452	23.818.922	138.193.889	137.749.359	137.749.359	3,24%	-0,32%	467,72%
RESERVAS DE CAPITAL	189	189	104.500.189	104.500.189	104.500.189	2,46%	0,00%	55250079,31%
RESERVAS DE REAVALIACAO	6.174.346	0	0	0	73.382	0,00%	0,00%	-98,81%
AJUSTES DE EFEITOS PATRIMONIAIS	18.088.917	17.937.914	0	0	37.751	0,00%	0,00%	-99,79%
AJUSTE DE AVALIACAO PATRIMONIAL	0	5.880.820	23.374.203	22.929.674	22.818.541	0,54%	-2,38%	0,00%
RESERVA LEGAL	0	0	10.319.496	10.319.496	10.319.496	0,24%	0,00%	0,00%
RESERVAS DE LUCROS	0	3.451.774	190.713.263	536.569.345	546.250.275	12,84%	186,42%	0,00%
RESERVA DE RETENCAO DE LUCROS	0	0	275.156.187	275.156.187	275.156.187	6,47%	0,00%	0,00%
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	0	0	-87.997.966	-33.220.277	-25.724.288	-0,60%	-70,77%	0,00%
RESERVAS DE LUCROS	0	3.451.774	3.555.042	294.633.435	296.818.377	6,98%	8249,22%	0,00%
RESULTADOS ACUMULADOS	41.558.979	-29.555.857	-41.734.920	-337.142.563	-347.376.642	-8,17%	732,34%	-935,86%
RESULTADO DO EXERCICIO	-1.923.598	72.651.562	0	-220.925.649	-227.962.865	-5,36%	0,00%	11750,86%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.





A Tabela acima apresenta a evolução do Passivo da Empresa desde 2013 até março de 2017, com a Análise Vertical de março de 2017 e Análises Horizontais de março de 2017 comparada com 2015 e 2013.

**Endividamento a Curto Prazo:** Observa-se um aumento de 79,30% no Grupo de **Passivo Circulante** se comparado março de 2017 com dez 2015, quando em 2014 e 2015 representava aproximadamente 48%. Resultado de uma mudança de estratégia na política de busca de recursos ou demonstração de dificuldade nas negociações com os fornecedores e financiadores da operação.



### 3.6.2 Demonstração do Resultado do Exercício – Consolidado – Empresas em Recuperação

Os dados comparativos da evolução da Composição da Demonstração do Resultado do Exercício são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 2013, 2014, 2015, 2016 e março de 2017.

Tabela 18 – Demonstração do Resultado do Exercício – Empresas em Recuperação

	2013	2014	2015	2016	mar/17	AV	AH mar-17/2015	AH mar-17/2013
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>2.877.639.220</b>	<b>2.857.817.990</b>	<b>3.495.920.681</b>	<b>2.703.403.380</b>	<b>498.910.993</b>	<b>100,00%</b>	<b>-85,73%</b>	<b>-82,66%</b>
VENDAS	2.867.728.716	2.842.776.109	3.488.600.642	2.696.287.378	497.483.400	99,71%	-85,74%	-82,65%
VENDAS DE SERVICOS	9.201.375	14.707.840	6.858.693	6.625.189	1.427.593	0,29%	-79,19%	-84,49%
RECEITA DE ARRENDAMENTO	709.128	334.041	461.346	490.812	0	0,00%	-100,00%	-100,00%
IMPOSTOS E DEDUCOES DAS VENDAS	-26.300.417	-26.023.373	-20.082.124	-19.180.049	-3.439.774	-0,69%	-82,87%	-86,92%
<b>RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA</b>	<b>2.851.338.802</b>	<b>2.831.794.617</b>	<b>3.475.838.557</b>	<b>2.684.223.330</b>	<b>495.471.219</b>	<b>99,31%</b>	<b>-85,75%</b>	<b>-82,62%</b>
CUSTO DAS VENDAS	-2.302.509.388	-2.286.457.662	-2.640.039.595	-2.775.602.703	-416.522.242	-83,49%	-84,22%	-81,91%
CUSTO DOS SERVICOS PRESTADOS	-4.666.426	-3.707.675	-3.314.805	-1.916.195	-726.038	-0,15%	-78,10%	-84,44%
<b>RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>544.162.989</b>	<b>541.629.279</b>	<b>832.484.157</b>	<b>-93.295.568</b>	<b>78.222.939</b>	<b>15,68%</b>	<b>-90,60%</b>	<b>-85,63%</b>
DESPESAS OPERACIONAIS	-418.708.802	-363.858.682	-518.805.649	-905.432.992	-85.427.831	-17,12%	-83,53%	-79,60%
DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES	-28.044.992	-37.461.052	-55.319.290	-63.700.131	-13.411.724	-2,69%	-75,76%	-52,18%
DESPESAS COM VENDAS	-362.714.222	-305.334.357	-423.197.416	<b>-781.147.521</b>	-63.606.843	-12,75%	-84,97%	-82,46%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-27.683.404	-20.620.610	-31.997.045	-59.786.234	-8.343.575	-1,67%	-73,92%	-69,86%
DESPESAS INDEDUTIVEIS	-266.184	-442.663	-8.291.899	-799.105	-65.689	-0,01%	-99,21%	-75,32%
<b>RESULTADO OPERACIONAL LIQUIDO (Ebitda)</b>	<b>125.454.187</b>	<b>177.770.597</b>	<b>313.678.507</b>	<b>-998.728.560</b>	<b>-7.204.892</b>	<b>-1,44%</b>	<b>-102,30%</b>	<b>-105,74%</b>
DEPRECIACOES / AMORTIZACOES	-6.577.433	-8.132.321	-4.199.240	-6.406.570	-1.329.491	-0,27%	-68,34%	-79,79%
RESULTADO FINANCEIRO	-81.255.506	-129.125.020	-272.706.428	-300.179.961	-12.713.259	-2,55%	-95,34%	-84,35%
RECEITAS FINANCEIRAS	190.412.532	209.697.595	766.644.543	780.639.050	151.547.476	30,38%	-80,23%	-20,41%
DESPESAS FINANCEIRAS	-271.668.038	-338.822.615	-1.039.350.970	-1.080.819.012	-164.260.735	-32,92%	-84,20%	-39,54%
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	705.835	7.217.593	151.213.368	586.493.565	2.493.008	0,50%	-98,35%	253,20%
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO I R E D</b>	<b>38.327.083</b>	<b>47.730.848</b>	<b>187.986.208</b>	<b>-718.821.527</b>	<b>-18.754.635</b>	<b>-3,76%</b>	<b>-109,98%</b>	<b>-148,93%</b>
PROVISÃO PARA CONTRIBUICAO SOCIAL	-3.012.767	2.196.482	-12.766.828	56.082.744	972.604	0,19%	-107,62%	-132,28%
PROVISAO P/IMPOSTO DE RENDA	-9.355.226	6.109.594	-35.451.412	155.815.401	2.695.678	0,54%	-107,60%	-128,81%
<b>RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO</b>	<b>25.959.090</b>	<b>56.036.924</b>	<b>139.767.968</b>	<b>-506.923.382</b>	<b>-15.086.353</b>	<b>-3,02%</b>	<b>-110,79%</b>	<b>-158,12%</b>

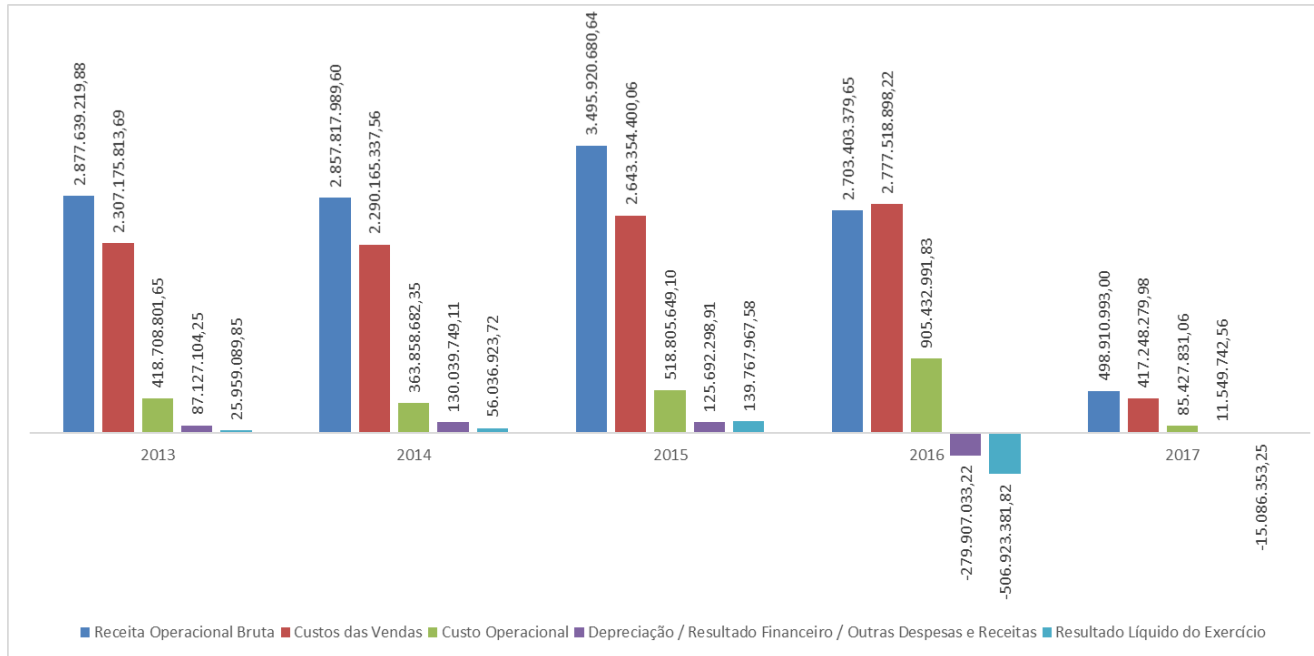
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.



A Tabela acima apresenta as Demonstrações do Resultado do Exercício de 2013 até março de 2017, com a Análise Vertical de março de 2017 e Análises Horizontais de março de 2017 comparada com 2015 e 2013.

**Faturamento:** Com o Gráfico abaixo observa-se uma queda no faturamento de 2016 para 2015 de 23,07%. Este fato somado ao resultado negativo nas vendas de 2016 onde os custos superam o faturamento em 3,23% resulta num prejuízo em 2016 de 8,30% sobre o Faturamento, ou, em valor absoluto, R\$ 506 milhões.

Gráfico 5 – Evolução da Receita Operacional Bruta, Custo das Vendas e Resultado Líquido do Exercício



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.



### 3.7 Análise das Demonstrações Contábeis – Consolidado – Empresas em Recuperação

#### 3.7.1 Composição dos Contas Patrimoniais

Tabela 19 – Composição de Caixa e Equivalentes de Caixa – Demonstrações Contábeis Consolidadas

Descrição	2013	2014	2015	2016	mar/17	AH mar-17/2015	AH mar-17/2013
<b>CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA</b>	<b><u>341.997.552</u></b>	<b><u>518.189.331</u></b>	<b><u>740.570.991</u></b>	<b><u>379.487.992</u></b>	<b><u>11.702.993</u></b>	<b><u>-98,42%</u></b>	<b><u>-96,58%</u></b>
CAIXA GERAL	46.166	59.064	41.364	7.696	7.773	-81,21%	-83,16%
BANCOS CONTA MOVIMENTO	2.435.058	89.151.429	205.075.828	2.816.360	764.881	-99,63%	-68,59%
APLICACOES FINANCEIRAS	339.516.328	428.978.838	535.453.799	376.574.445	10.841.057	-97,98%	-96,81%
BANCOS C/POUPANÇA	0	0	0	89.491	89.283	0,00%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.

Tabela 20 – Composição de Créditos – Demonstrações Contábeis Consolidadas

Descrição	2013	2014	2015	2016	mar/17	AH mar-17/2015	AH mar-17/2013
<b>CRÉDITOS</b>	<b><u>761.100.033</u></b>	<b><u>908.371.042</u></b>	<b><u>1.355.490.935</u></b>	<b><u>945.719.589</u></b>	<b><u>1.072.911.255</u></b>	<b><u>-20,85%</u></b>	<b><u>40,97%</u></b>
CREDITOS DE CLIENTES	73.563.516	116.755.717	71.413.431	70.684.554	93.027.249	30,27%	26,46%
PROVISAO DEVEDORES DUVIDOSOS	-1.055.081	-1.291.247	-1.333.261	-1.382.604	-1.382.604	3,70%	31,04%
TITULOS E VALORES/DERIVATIVOS	216.228.986	118.802.218	417.711.101	83.905.699	68.317.646	-83,64%	-68,40%
TITULOS A RECEBER	178.392.843	262.270.510	226.511.953	0	0	-100,00%	-100,00%
CREDITOS DE FUNCIONARIOS	12.480	25.552	12.525	4.297	0	-100,00%	-100,00%
CREDITOS COM TERCEIROS	10.177.430	10.252.237	5.197.555	204.902.385	331.136.126	6271,00%	3153,63%
IMPOSTOS DIFERIDOS	5.667.894	31.185.661	45.332.286	17.113.476	13.251.906	-70,77%	133,81%
IMPOSTOS A RECUPERAR	110.569.179	117.675.082	128.026.166	481.225.761	493.218.756	285,25%	346,07%
OUTROS CREDITOS	131.745.398	206.981.106	305.468.847	88.705.857	74.739.780	-75,53%	-43,27%
CREDITOS DIVERSOS	35.542.740	45.672.880	157.115.938	499.741	549.658	-99,65%	-98,45%
ADIANTAMENTOS DE VIAGEM	254.647	41.328	34.394	60.421	52.740	53,34%	-79,29%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.



**Tabela 21 – Composição de Estoques – Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Descrição	2013	2014	2015	2016	mar/17	AH mar-17/2015	AH mar-17/2013
<b>ESTOQUES</b>	<b><u>229.094.694</u></b>	<b><u>249.015.492</u></b>	<b><u>436.737.858</u></b>	<b><u>47.581.510</u></b>	<b><u>83.981.618</u></b>	<b><u>-80,77%</u></b>	<b><u>-63,34%</u></b>
PRODUTOS ACABADOS	523.353	1.006.779	990.337	647.406	625.380	-36,85%	19,49%
MERCADORIAS PARA REVENDA	224.641.178	244.989.468	432.784.724	43.831.383	80.412.836	-81,42%	-64,20%
MATERIAS PRIMAS E EMBALAGENS	3.930.162	3.019.245	2.962.797	3.102.721	2.943.402	-0,65%	-25,11%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.

**Tabela 22 – Composição de Valores a Receber a Longo Prazo – Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Descrição	2013	2014	2015	2016	mar/17	AH mar-17/2015	AH mar-17/2013
<b>VALORES A RECEBER A LONGO PRAZO</b>	<b><u>225.461.085</u></b>	<b><u>328.882.331</u></b>	<b><u>376.041.946</u></b>	<b><u>1.444.793.304</u></b>	<b><u>1.775.810.015</u></b>	<b><u>372,24%</u></b>	<b><u>687,63%</u></b>
CREDITOS COM TERCEIROS LIGADOS	7.500.369	7.407.703	3.882.938	681.561.044	1.001.262.390	25686,21%	13249,51%
OUTROS CREDITOS	0	0	1.000.000	1.000.000	0	-100,00%	0,00%
EMPRESTIMOS COMPULSORIOS	2.904	2.904	2.904	2.904	2.904	0,00%	0,00%
IMPOSTOS A RECUPERAR	62.960.458	116.644.005	142.568.548	149.028.867	499.267.125	250,19%	692,99%
IMPOSTOS DIFERIDOS	0	0	0	0	152.648.989	0,00%	0,00%
CONSORCIOS	72.047	0	0	0	0	0,00%	-100,00%
DEPOSITOS JUDICIAIS	700.718	775.063	954.547	490.915.132	1.642.918	72,12%	134,46%
CREDITOS C/ TERCEIROS	150.224.589	197.847.760	227.633.010	1.337.778	120.985.689	-46,85%	-19,46%
IMOVEIS DESTINADOS A VENDA	4.000.000	6.204.896	0	120.947.579	0	0,00%	-100,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.

**Tabela 23 – Composição de Investimentos – Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Descrição	2013	2014	2015	2016	mar/17	AH mar-17/2015	AH mar-17/2013
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b><u>8.602.628</u></b>	<b><u>9.606.506</u></b>	<b><u>407.380.344</u></b>	<b><u>1.034.081.241</u></b>	<b><u>1.034.383.808</u></b>	<b><u>153,91%</u></b>	<b><u>11924,04%</u></b>
INVESTIMENTOS	3.497.962	3.952.565	6.693.668	6.693.668	657.514	-90,18%	-81,20%
PARTICIPACOES SOCIETARIAS	2.659.778	3.209.052	286.241.788	743.346.422	749.685.142	161,91%	28086,00%
INVESTIMENTOS INCENTIVADOS	2.088	2.088	2.088	2.088	2.088	0,00%	0,00%
PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS	2.442.800	2.442.800	114.442.800	284.039.064	284.039.064	148,19%	11527,60%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.



Tabela 24 – Composição de Imobilizado – Demonstrações Contábeis Consolidadas

Descrição	2013	2014	2015	2016	mar/17	AH mar-17/2015	AH mar-17/2013
<b>IMOBILIZADO</b>	<b><u>243.006.812</u></b>	<b><u>278.641.828</u></b>	<b><u>275.283.824</u></b>	<b><u>269.630.164</u></b>	<b><u>272.829.401</u></b>	<b><u>-0,89%</u></b>	<b><u>12,27%</u></b>
INTANGIVEL	298.737	298.737	148.737	148.737	148.737	0,00%	-50,21%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.

Tabela 25 – Composição de Fornecedores – Demonstrações Contábeis Consolidadas

Descrição	2013	2014	2015	2016	mar/17	AH mar-17/2015	AH mar-17/2013
<b>FORNECEDORES</b>	<b><u>87.080.786</u></b>	<b><u>99.470.814</u></b>	<b><u>73.472.529</u></b>	<b><u>186.470.284</u></b>	<b><u>331.194.714</u></b>	<b><u>350,77%</u></b>	<b><u>280,33%</u></b>
FORNECEDORES PESSOA FISICA	16.511.841	11.015.737	17.250.428	38.661.356	108.984.119	531,78%	560,04%
FORNECEDORES PESSOA JURIDICA	70.568.946	88.455.077	56.222.101	147.808.928	222.210.595	295,24%	214,88%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.

Tabela 26 – Composição de Obrigações com Pessoal – Demonstrações Contábeis Consolidadas

Descrição	2013	2014	2015	2016	mar/17	AH mar-17/2015	AH mar-17/2013
<b>OBRIGACOES COM PESSOAL</b>	<b><u>479.546</u></b>	<b><u>331.281</u></b>	<b><u>184.332</u></b>	<b><u>161.699</u></b>	<b><u>203.936</u></b>	<b><u>10,64%</u></b>	<b><u>-57,47%</u></b>
OBRIGACOES COM PESSOAL	261.860	168.076	154.996	149.652	173.865	12,17%	-33,60%
PROVISÕES	217.687	163.204	29.336	12.046	30.071	2,51%	-86,19%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.

Tabela 27 – Composição de Empréstimos e Financiamentos – Demonstrações Contábeis Consolidadas

Descrição	2013	2014	2015	2016	mar/17	AH mar-17/2015	AH mar-17/2013
<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>	<b><u>562.003.590</u></b>	<b><u>612.306.740</u></b>	<b><u>1.049.037.943</u></b>	<b><u>1.026.684.911</u></b>	<b><u>685.193.019</u></b>	<b><u>-34,68%</u></b>	<b><u>21,92%</u></b>
CREDORES P/ FINANCIAMENTOS	534.744.250	590.508.392	1.010.989.765	947.892.964	646.420.438	-36,06%	20,88%
TITULOS A PAGAR	4.000.000	11.522.765	11.049.000	18.983.698	7.280.727	-34,11%	82,02%
CREDITOS DE TERCEIROS	23.259.340	10.275.583	26.999.178	59.808.249	31.491.854	16,64%	35,39%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.



Tabela 28 – Composição de Pré-Pagamentos – Demonstrações Contábeis Consolidadas

Descrição	2013	2014	2015	2016	mar/17	AH mar-17/2015	AH mar-17/2013
<b>PRE-PAGAMENTOS</b>	<b><u>171.534.009</u></b>	<b><u>281.513.563</u></b>	<b><u>536.913.525</u></b>	<b><u>548.359.738</u></b>	<b><u>477.481.722</u></b>	<b><u>-11,07%</u></b>	<b><u>178,36%</u></b>
PRE-PAGAMENTOS	171.534.009	281.513.563	536.913.525	548.359.738	477.481.722	-11,07%	178,36%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.

Tabela 29 – Composição de Tributos a Recolher – Demonstrações Contábeis Consolidadas

Descrição	2013	2014	2015	2016	mar/17	AH mar-17/2015	AH mar-17/2013
<b>TRIBUTOS A RECOLHER</b>	<b><u>2.271.283</u></b>	<b><u>2.911.285</u></b>	<b><u>7.117.497</u></b>	<b><u>22.841.559</u></b>	<b><u>32.178.392</u></b>	<b><u>352,10%</u></b>	<b><u>1316,75%</u></b>
TRIBUTOS A RECOLHER	2.271.283	2.911.285	7.117.497	22.841.559	32.178.392	352,10%	1316,75%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.

Tabela 30 – Composição de Outras Obrigações – Demonstrações Contábeis Consolidadas

Descrição	2013	2014	2015	2016	mar/17	AH mar-17/2015	AH mar-17/2013
<b>OUTRAS OBRIGACOES</b>	<b><u>131.444.335</u></b>	<b><u>228.969.353</u></b>	<b><u>129.435.411</u></b>	<b><u>92.726.122</u></b>	<b><u>65.162.965</u></b>	<b><u>-49,66%</u></b>	<b><u>-50,43%</u></b>
OUTRAS OBRIGACOES	<u>131.444.335</u>	<u>228.934.487</u>	<u>129.434.368</u>	<u>92.724.121</u>	<u>65.160.964</u>	<u>-49,66%</u>	<u>-50,43%</u>
DIVIDENDOS/LUCROS E PARTICIPACOES	0	34.866	1.043	2.002	2.002	91,90%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.

Tabela 31 – Composição de Adiantamentos de Clientes – Demonstrações Contábeis Consolidadas

Descrição	2013	2014	2015	2016	mar/17	AH mar-17/2015	AH mar-17/2013
<b>ADIANTAMENTOS DE CLIENTES</b>	<b><u>122.824.616</u></b>	<b><u>3.190.985</u></b>	<b><u>178.340.910</u></b>	<b><u>727.278.563</u></b>	<b><u>1.039.547.386</u></b>	<b><u>482,90%</u></b>	<b><u>746,37%</u></b>
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	122.824.616	3.190.985	178.340.910	727.278.563	1.039.547.386	482,90%	746,37%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.



**Tabela 32 – Composição de Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo – Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Descrição	2013	2014	2015	2016	mar/17	AH mar-17/2015	AH mar-17/2013
<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>	<b><u>257.727.863,84</u></b>	<b><u>269.130.241,24</u></b>	<b><u>292.171.081,92</u></b>	<b><u>636.441.536,14</u></b>	<b><u>886.267.578,26</u></b>	<b><u>203,34%</u></b>	<b><u>243,88%</u></b>
CREDORES P/ FINANCIAMENTO	123.331.158,54	119.841.584,19	172.072.880,65	181.606.240,69	187.781.263,44	9,13%	52,26%
EMPRESTIMO COM TERCEIROS LIGADOS	0,00	0,00	0,00	441.433.920,08	685.084.939,45	0,00%	0,00%
CREDORES POR EMPRESTIMOS	96.323.058,18	86.635.344,30	68.296.878,23	12.970,38	12.970,38	-99,98%	-99,99%
EMPRESTIMOS DE PESSOAS LIGADAS	4.542.822,42	4.927.154,69	5.378.523,88	0,00	0,00	-100,00%	-100,00%
TITULOS A PAGAR	8.000.000,00	20.569.000,00	13.583.783,10	13.388.404,99	13.388.404,99	-1,44%	67,36%
CREDITOS DE TERCEIROS	25.530.824,70	37.157.158,06	32.839.016,06	0,00	0,00	-100,00%	-100,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.

**Tabela 33 – Composição de Outras Obrigações a Longo Prazo – Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Descrição	2013	2014	2015	2016	mar/17	AH mar-17/2015	AH mar-17/2013
<b>OUTRAS OBRIGACOES</b>	<b><u>289.770.102</u></b>	<b><u>603.197.116</u></b>	<b><u>915.480.987</u></b>	<b><u>641.710.483</u></b>	<b><u>503.902.517</u></b>	<b><u>-44,96%</u></b>	<b><u>73,90%</u></b>
PRE-PAGAMENTOS	25.599.889	318.778.839	543.483.966	342.014.504	285.391.712	-47,49%	1014,82%
TRIBUTOS A RECOLHER	867.083	214.715	19.066.233	20.118.105	18.759.000	-1,61%	2063,46%
OUTRAS OBRIGACOES	0	0	130.195.680	149.663.680	146.163.680	12,26%	0,00%
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	229.130.631	259.949.135	151.121.888	126.222.125	49.944.215	-66,95%	-78,20%
IMPOSTOS DIFERIDOS	34.172.498	24.254.428	71.613.220	3.692.069	3.643.910	-94,91%	-89,34%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.





Tabela 34 – Composição de Patrimônio Líquido – Demonstrações Contábeis Consolidadas

Descrição	2013	2014	2015	2016	mar/17	AH mar-17/2015	AH mar-17/2013
<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>187.271.643</b>	<b>193.739.212</b>	<b>410.816.041</b>	<b>240.214.302</b>	<b>232.623.938</b>	<b>-43,38%</b>	<b>24,22%</b>
CAPITAL SOCIAL	123.372.810	123.372.810	123.643.810	143.643.810	143.643.810	16,18%	16,43%
CAPITAL A REALIZAR	0	0	0	-19.680.000	-19.680.000	0,00%	0,00%
RESERVAS DE CAPITAL	24.263.452	23.818.922	138.193.889	137.749.359	137.749.359	-0,32%	467,72%
RESERVAS DE CAPITAL	189	189	104.500.189	104.500.189	104.500.189	0,00%	55250079,31%
RESERVAS DE REAVALIACAO	6.174.346	0	0	0	73.382	0,00%	-98,81%
AJUSTES DE EFEITOS PATRIMONIAIS	18.088.917	17.937.914	0	0	37.751	0,00%	-99,79%
AJUSTE DE AVALIACAO PATRIMONIAL	0	5.880.820	23.374.203	22.929.674	22.818.541	-2,38%	0,00%
RESERVA LEGAL	0	0	10.319.496	10.319.496	10.319.496	0,00%	0,00%
RESERVAS DE LUCROS	0	3.451.774	190.713.263	536.569.345	546.250.275	186,42%	0,00%
RESERVA DE RETENCAO DE LUCROS	0	0	275.156.187	275.156.187	275.156.187	0,00%	0,00%
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	0	0	-87.997.966	-33.220.277	-25.724.288	-70,77%	0,00%
RESERVAS DE LUCROS	0	3.451.774	3.555.042	294.633.435	296.818.377	8249,22%	0,00%
RESULTADOS ACUMULADOS	41.558.979	-29.555.857	-41.734.920	-337.142.563	-347.376.642	732,34%	-935,86%
RESULTADO DO EXERCICIO	-1.923.598	72.651.562	0	-220.925.649	-227.962.865	0,00%	11750,86%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.

### 3.7.2 Indicadores de Desempenho

Tabela 35 – Índices de Liquidez

Índices	2013	2014	2015	2016	mar/17
AC + ANC	1.560.499.596	2.006.213.518	2.910.157.352	2.819.029.054	2.946.394.221
PC + PNC	1.625.136.131	2.101.021.378	3.182.154.217	3.882.674.895	4.021.132.229
<b>Liquidez Geral*</b>	<b>0,96</b>	<b>0,95</b>	<b>0,91</b>	<b>0,73</b>	<b>0,73</b>
AC	1.335.038.511	1.677.331.187	2.534.115.406	1.374.235.750	1.170.584.205
PC	1.077.638.165	1.228.694.020	1.974.502.148	2.604.522.876	2.630.962.134
<b>Liquidez Corrente**</b>	<b>1,24</b>	<b>1,37</b>	<b>1,28</b>	<b>0,53</b>	<b>0,44</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.

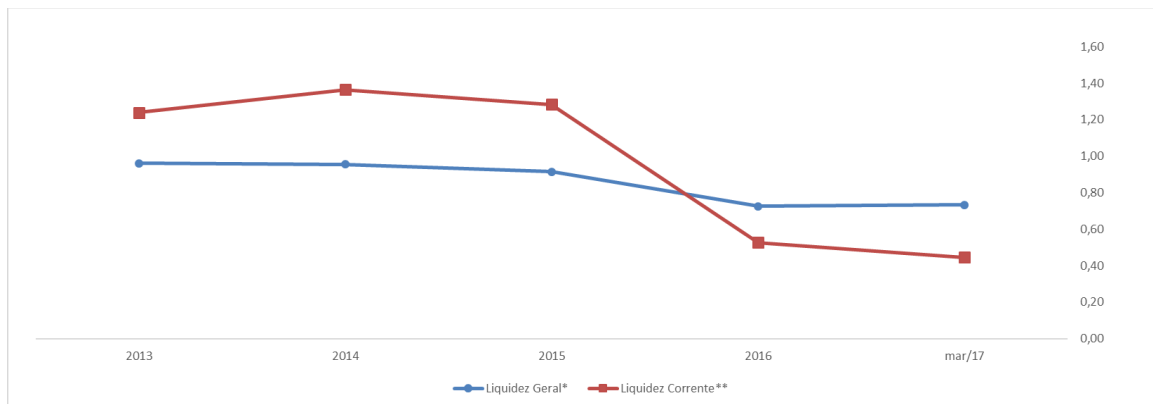


**Liquidez Geral:** Observa-se que os índices de liquidez geral vêm reduzindo ano a ano desde 2013. Sendo que o índice apresentado em 2013 era de 0,96, ou seja, para cada R\$1,00 de Passivo Circulante e Não Circulante a empresa possuía R\$0,96 de Ativo Circulante e Não Circulante. Já em março de 2017 a situação agravou, uma vez que o índice passou para 0,73.

**Liquidez Corrente:** Outro indicador relevante para a análise é o de liquidez corrente que, da mesma forma que o índice descrito acima, vem sofrendo quedas de 2013 a março de 2017. Em 2013 a empresa possuía R\$1,24 de Ativo Circulante para cada R\$1,00 de Passivo Circulante. No entanto, em março de 2017 somente R\$0,44.

Abaixo segue o gráfico dos Índices de Liquidez que retratam a queda dos mesmos:

Gráfico 6 – Índices de Liquidez



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.



Tabela 36 – Índices de Endividamento

Índices		2013	2014	2015	2016	mar/17
Índices de Endividamento	PC + PNC	1.625.136.131	2.101.021.378	3.182.154.217	3.882.674.895	4.021.132.229
	TOTAL DO ATIVO	1.812.407.774	2.294.760.589	3.592.970.258	4.122.889.197	4.253.756.167
	<b>Endividamento Geral*</b>	<b>89,67%</b>	<b>91,56%</b>	<b>88,57%</b>	<b>94,17%</b>	<b>94,53%</b>
	PC	1.077.638.165	1.228.694.020	1.974.502.148	2.604.522.876	2.630.962.134
	PC + PNC	1.625.136.131	2.101.021.378	3.182.154.217	3.882.674.895	4.021.132.229
	<b>Composição do Endividamento**</b>	<b>66,31%</b>	<b>58,48%</b>	<b>62,05%</b>	<b>67,08%</b>	<b>65,43%</b>

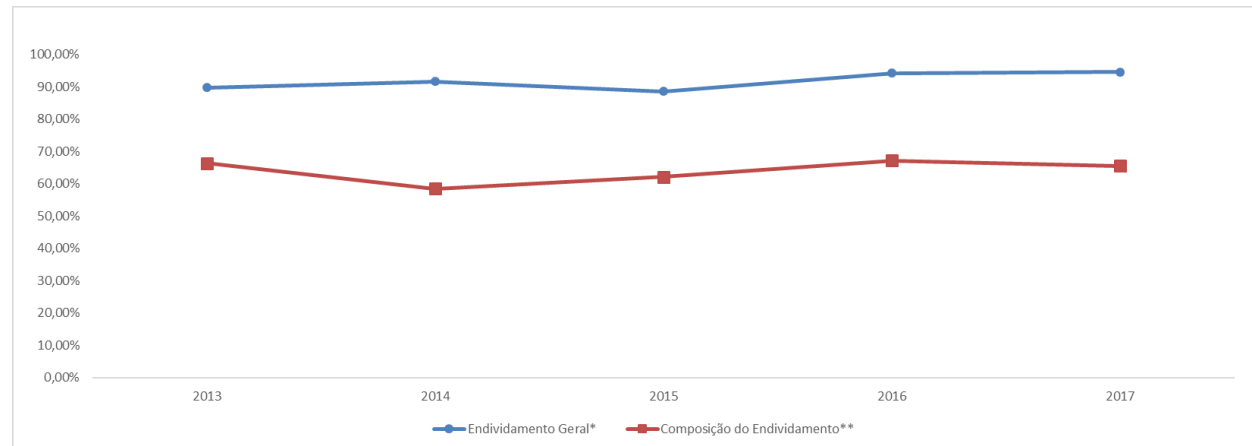
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.

**Endividamento Geral:** Observa-se que os índices de endividamento geral em crescendo de 2013 até março de 2017. O mesmo apresentando um índice de 89,67% sobre o total do Ativo e em março de 2017 o índice apresenta-se com 94,53%.

**Composição do Endividamento:** O endividamento de curto prazo da empresa apresenta-se estável. Sendo que em 2013 era de 66,31% e em março de 2017 65,43%.

Abaixo segue o gráfico dos Índices de Endividamento que retratam a evolução dos mesmos:

Gráfico 7 – Índices de Endividamento



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.



Tabela 37 – Índices de Rentabilidade

	Índices	2013	2014	2015	2016	mar/17
Índices de Rentabilidade	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	25.959.090	56.036.924	139.767.968	-506.923.382	-15.086.353
	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.851.338.802	2.831.794.617	3.475.838.557	2.684.223.330	495.471.219
	<b>Margem Líquida*</b>	<b>0,91%</b>	<b>1,98%</b>	<b>4,02%</b>	<b>-18,89%</b>	<b>-3,04%</b>
	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	25.959.090	56.036.924	139.767.968	-506.923.382	-15.086.353
	TOTAL DO ATIVO	1.812.407.774	2.294.760.589	3.592.970.258	4.122.889.197	4.253.756.167
	<b>Rentabilidade do Ativo**</b>	<b>1,43%</b>	<b>2,44%</b>	<b>3,89%</b>	<b>-12,30%</b>	<b>-0,35%</b>
	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.851.338.802	2.831.794.617	3.475.838.557	2.684.223.330	495.471.219
	TOTAL DO ATIVO	1.812.407.774	2.294.760.589	3.592.970.258	4.122.889.197	4.253.756.167
	<b>Produtividade***</b>	<b>1,57</b>	<b>1,23</b>	<b>0,97</b>	<b>0,65</b>	<b>0,12</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.

**Margem Líquida:** A Margem de Lucro Líquida da empresa nos anos de 2013, 2014 e 2015 mantiveram-se positivas, entretanto, a partir de 2016 a mesma vem apresentando resultados negativos de 18,89% em 2016 e em março de 2017 3,04%.

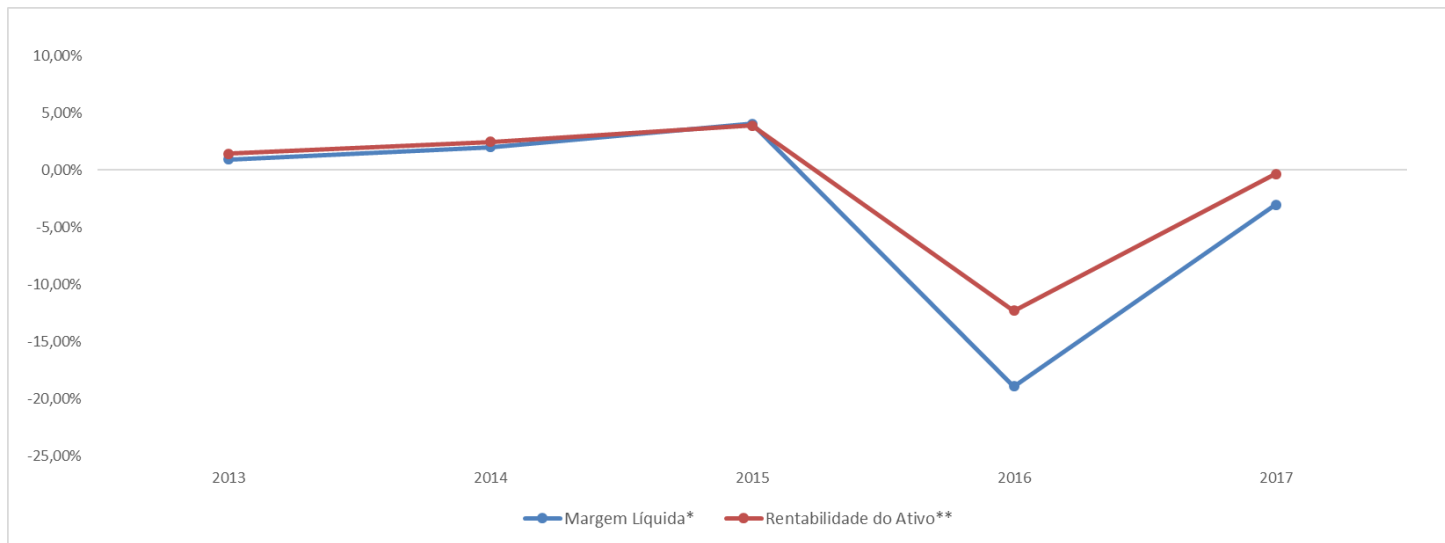
**Rentabilidade do Ativo:** Observa-se que a empresa vem aumentando o Ativo, mas o mesmo não está contribuindo para o resultado do negócio. Principalmente em 2016 que apresentou um índice de -12,30%.

**Produtividade:** Observa-se que a empresa vem aumentando o Ativo, mas o mesmo não está contribuindo para a geração de receitas. Em 2016 para cada R\$1,00 de ativo a empresa gerou R\$0,65 de receita operacional líquida. Bem diferente de 2013 que o indicador era de 1,57.



Abaixo segue o gráfico dos Índices de Rentabilidade que retratam a evolução dos mesmos:

**Gráfico 8 – Índices de Rentabilidade**



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.

**Tabela 38 – Capital Circulante Líquido**

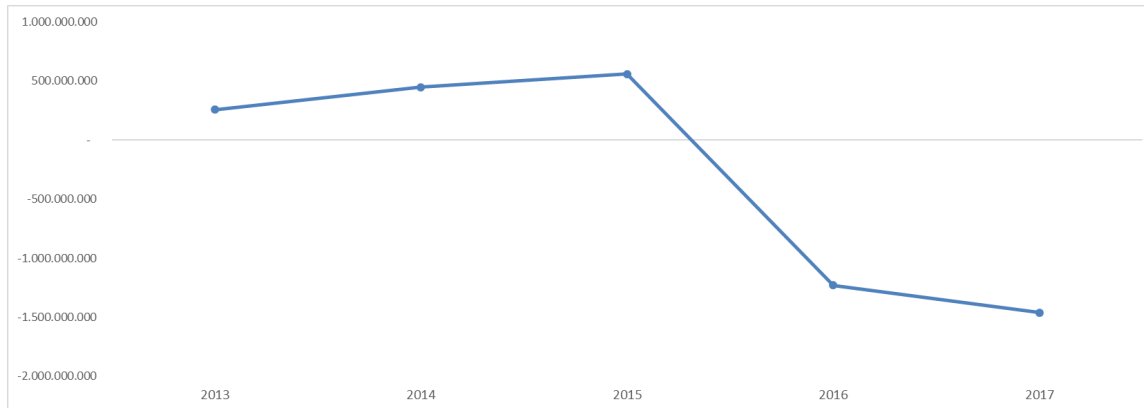
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	2013	2014	2015	2016	mar/17
Ativo Circulante	1.335.038.511	1.677.331.187	2.534.115.406	1.374.235.750	1.170.584.205
Passivo Circulante	1.077.638.165	1.228.694.020	1.974.502.148	2.604.522.876	2.630.962.134
<b>CCL</b>	<b>257.400.346</b>	<b>448.637.166</b>	<b>559.613.258</b>	<b>1.230.287.126</b>	<b>1.460.377.928</b>
<b>Variação %</b>		<b>74,30%</b>	<b>24,74%</b>	<b>-319,85%</b>	<b>18,70%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.



**Capital Circulante Líquido:** Este índice retrata a relação entre o Passivo e Ativo Circulantes, de demonstra o Capital de Giro disponível na empresa. Observa-se que o mesmo está a partir de 2016 negativo, sendo que a retração do CCL de 2016 com relação a 2015 foi de -319,85%.

Gráfico 9 – Capital Circulante Líquido



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.

#### 4 Considerações finais

Até o presente momento apresentamos as análises baseadas nas Demonstrações Contábeis fornecidas pela Empresa, sem haver nenhuma alteração ou ajustes.

A partir deste momento, o Técnico passa a fazer suas considerações finais com vistas a concluir o referido trabalho.

Viu-se necessidade de realizar alguns ajustes extra contábeis, com a finalidade de uma análise da situação econômico-financeira consolidada mais realista das Empresas: Seara, Zanin, Itiquira, Penhas e B.V.S. Tais informações serão apresentadas em um relatório consolidado de 2013 a março de 2017.

Segue abaixo os referidos ajustes e posteriores considerações.



## 4.1 Ajustes nos demonstrativos contábeis – Seara

Tabela 39 – Ajustes Outros Créditos (Ativo) - Seara

Descrição	2013	2014	2015	2016	mar/17
<b>OUTROS CREDITOS (ATIVO)</b>					
<b>SALDO ORIGINAL</b>	<b>131.745.398</b>	<b>206.981.106</b>	<b>305.468.847</b>	<b>88.705.857</b>	<b>74.739.780</b>
<b>AJUSTES</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-48.525.156</b>	<b>-50.108.478</b>
1181101 ZANIN AGROPECUARIA LTDA.....	0	0	0	-21.860.158	-23.359.336
1181102 TERMINAL ITIQUIRA S/A.....	0	0	0	-2.705.575	-2.789.718
1181096 SANTO ZANIN NETO-FAZ.UNIAO/FAZ.S	0	0	0	-7.674.750	-7.674.750
1181097 SANTO ZANIN NETO-FAZ.VALE VERDE.	0	0	0	-6.734.790	-6.734.790
1181098 SANTO ZANIN NETO-FAZ.4 ESTRELAS.	0	0	0	-2.522.810	-2.522.810
1181099 SANTO ZANIN NETO-FAZ.AGUAS CLARA	0	0	0	-6.820.387	-6.820.387
1181100 M. B. ZANIN & CIA LTDA.....	0	0	0	-138.232	-138.232
1181103 TERMINAL PORTUARIO SEARA S/A....	0	0	0	-24.631	-24.631
1181104 TERMINAL MARINGA S/A.....	0	0	0	-43.823	-43.823
<b>SALDO AJUSTADO</b>	<b>131.745.398</b>	<b>206.981.106</b>	<b>305.468.847</b>	<b>40.180.701</b>	<b>24.631.302</b>

Fonte: Elaborado pela Equipe Técnica da Valor Consultores Associados Ltda.

Foram excluídos os créditos acima descritos que foram relacionados no Balancete Especial de março de 2017 que representam valores a receber de **Pessoas Jurídicas e Físicas Ligadas a Empresa**.

Tais créditos vinham compondo o Ativo Circulante da Empresa Seara desde 2013 e em 2016 houve uma diminuição de R\$305 milhões para R\$88 milhões resultante de uma reclassificação contábil de parte destes créditos para o Ativo Não Circulante. Apesar da crise houve uma nova saída de recursos para as Pessoas Ligadas no valor de aproximadamente R\$50 milhões.

Na opinião do Técnico, nos períodos de 2016 a março de 2017 que coincide com seu agravamento de crise financeira, contraditoriamente, houve vários créditos/empréstimos realizados em favor de Coligadas e Sócios, que potencialmente contribuíram para o referido agravamento.



Tabela 40 – Ajustes Créditos com Terceiros Ligados (Ativo) - Seara

Descrição	2013	2014	2015	2016	mar/17
<b>CREDITOS COM TERCEIROS LIGADOS (ATIVO)</b>					
<b>SALDO ORIGINAL</b>	<b>7.500.369</b>	<b>7.407.703</b>	<b>3.882.938</b>	<b>353.366.178</b>	<b>670.379.397</b>
<b>AJUSTES</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-349.515.340</b>	<b>-666.496.459</b>
1500002 PENHAS JUNTAS ADM. E PART. LTDA.	0	0	0	-4.793.003	-16.554.769
1500003 ZANIN AGROPECUARIA LTDA.....	0	0	0	-344.690.237	-605.677.049
1500004 BVS PLASTICOS LTDA.....	0	0	0	-32.100	-32.344
1500001 SANTO ZANIN NETO.....	0	0	0	0	-44.232.298
<b>SALDO AJUSTADO</b>	<b>7.500.369</b>	<b>7.407.703</b>	<b>3.882.938</b>	<b>3.850.838</b>	<b>3.882.938</b>

Fonte: Elaborado pela Equipe Técnica da Valor Consultores Associados Ltda.

Foram excluídos os créditos acima descritos que foram relacionados no Balancete Especial de março de 2017 que representam valores a receber de **Pessoas Jurídicas e Físicas Ligadas a Empresa**.

Tais créditos vinham compondo o Ativo Não Circulante da Empresa Seara desde 2013 com o incremento da reclassificação dos valores da Tabela 39. Apesar da crise houve uma nova saída de recursos para as Pessoas Ligadas no valor de aproximadamente R\$450 milhões em 2016 até março de 2017.

Na opinião do Técnico, nos períodos de 2016 a março de 2017 que coincide com seu agravamento de crise financeira, contraditoriamente, houve vários créditos/empréstimos realizados em favor de Coligadas e Sócios, que potencialmente contribuíram para o referido agravamento.

Tabela 41 – Ajustes Participações Societárias (Ativo) - Seara

Descrição	2013	2014	2015	2016	mar/17
<b>PARTICIPACOES SOCIETARIAS (ATIVO)</b>					
<b>SALDO ORIGINAL</b>	<b>2.659.778</b>	<b>3.209.052</b>	<b>286.241.788</b>	<b>743.346.422</b>	<b>749.685.142</b>
<b>AJUSTES</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-151.160.233</b>	<b>-737.648.804</b>	<b>-737.648.804</b>
ESTORNO DE REAVALIAÇÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	0	0	-151.160.233	-737.648.804	-737.648.804
<b>SALDO AJUSTADO</b>	<b>2.659.778</b>	<b>3.209.052</b>	<b>135.081.555</b>	<b>5.697.618</b>	<b>12.036.338</b>

Fonte: Elaborado pela Equipe Técnica da Valor Consultores Associados Ltda.





Tabela 42 – Ajustes Patrimônio Líquido - Seara

Descrição	2013	2014	2015	2016	mar/17
<b>PATRIMONIO LIQUIDO A DESCOBERTO</b>					
SALDO ORIGINAL	201.457.579	206.470.296	435.351.920	268.759.431	269.275.101
AJUSTES	0	0	-151.160.233	-737.648.804	-737.648.804
ESTORNO DE REAVLIAÇÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	0	0	-151.160.233	-737.648.804	-737.648.804
<b>SALDO AJUSTADO</b>	<b>201.457.579</b>	<b>206.470.296</b>	<b>284.191.687</b>	<b>-468.889.374</b>	<b>-468.373.704</b>

Fonte: Elaborado pela Equipe Técnica da Valor Consultores Associados Ltda.

Tabela 43 – Ajustes Outras Receitas e Despesas (Resultado Financeiro) - Seara

Descrição	2013	2014	2015	2016	mar/17
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS (RESULTADO FINANCEIRO)</b>					
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ORIGINAL	30.446.911	54.547.205	233.236.360	-221.370.179	-6.980.319
AJUSTES	0	0	-151.160.233	-586.488.571	0
ESTORNO DE REAVLIAÇÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	0	0	-151.160.233	-586.488.571	0
<b>SALDO AJUSTADO</b>	<b>30.446.911</b>	<b>54.547.205</b>	<b>82.076.127</b>	<b>-807.858.750</b>	<b>-6.980.319</b>

Fonte: Elaborado pela Equipe Técnica da Valor Consultores Associados Ltda.

Nas investigações promovidas para identificação da origem dos valores acima mencionados de Reavaliação de Participações Societárias, a empresa forneceu para o Técnico Laudos de Avaliação Econômico-Financeira das empresas **Terminal Itiquira, Terminal Maringá e Terminal Portuário Seara**, datados de 23/09/2016, assinados por Bruno Croppo Maringoni, que por metodologia do Fluxo de Caixa Descontado, promoveu a atualização do valor dos **NEGÓCIOS** das referidas empresas. Os valores tidos e havidos como justos referenciados nos Laudos, foram colocados em contraposição aos valores determinados pelo Custo Histórico de Aquisição, e sua diferença positiva levada à efeito para o resultado da Seara.

Por cautela o Técnico decidiu que os valores referentes a Reavaliação de Participações Societárias e todas suas consequências Patrimoniais e de Resultados para efeito de análise fossem retiradas das Demonstrações Contábeis.



#### 4.2 Ajustes Nos Demonstrativos Contábeis - Zanin

Tabela 44 – Ajustes Empréstimos P/Terceiros Ligados (Ativo) - Zanin

Descrição	2013	2014	2015	2016	mar/17
<b>EMPRÉSTIMOS P/TERCEIROS LIGADOS (ATIVO)</b>					
<b>SALDO ORIGINAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>328.194.866</b>	<b>330.887.992</b>
<b>AJUSTES</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-328.194.866</b>	<b>-330.887.992</b>
1501006 MARCELA C B ZANIN DE ALMEIDA	0	0	0	0	-3.000
1501007 BRUNNA C B ZANIN DE OLIVEIRA	0	0	0	0	-3.000
1500005 BENEDITO BIASI ZANIN NETO.....	0	0	0	0	-5.000
1501001 BENEDITO BIASI ZANIN NETO.....	0	0	0	-1.100.000	-1.100.000
1501002 SANTO ZANIN NETO.....	0	0	0	-268.281.374	-270.445.927
1501005 BENEDITO BIASI ZANIN NETO.....	0	0	0	-288.789	-360.882
1501004 PENHAS JUNTAS ADM E PARTICIPACOE	0	0	0	-58.524.703	-58.970.184
<b>SALDO AJUSTADO</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: Elaborado pela Equipe Técnica da Valor Consultores Associados Ltda.

Foram excluídos os créditos acima descritos que foram relacionados no Balancete Especial de março de 2017 que representam valores a receber de **Pessoas Jurídicas e Físicas Ligadas a Empresa**.

Tais empréstimos, apesar da crise financeira na qual se encontrava a empresa, foram concedidos a partir de 2016 e se mantiveram até março de 2017 no valor de aproximadamente R\$330 milhões.

Na opinião do Técnico, nos períodos de 2016 a março de 2017 que coincide com seu agravamento de crise financeira, contraditoriamente, houve vários créditos/empréstimos realizados em favor de Coligadas e Sócios, que potencialmente contribuíram para o referido agravamento.



Tabela 45 – Ajustes Créditos de Terceiros (Passivo) - Zanin

Descrição	2013	2014	2015	2016	mar/17
<b>CREDITOS DE TERCEIROS (PASSIVO)</b>					
SALDO ORIGINAL	17.180.042	5.058.718	23.248.764	51.764.158	23.359.336
AJUSTES	0	0	0	-21.860.158	-23.359.336
2065001 SEARA IND.COM.PROD.AGRO-PEC.LTDA	0	0	0	-21.860.158	-23.359.336
<b>SALDO AJUSTADO</b>	<b>17.180.042</b>	<b>5.058.718</b>	<b>23.248.764</b>	<b>29.904.000</b>	<b>0</b>

Fonte: Elaborado pela Equipe Técnica da Valor Consultores Associados Ltda.

Na opinião do Técnico, com a finalidade de melhorar a qualidade das Demonstrações Contábeis para análise, foram retirados do Passivo da Empresa os valores acima descritos que correspondem a Ativos de outras Empresas Ligadas.

Tabela 46 – Ajustes Créditos de Terceiros Ligados (Passivo) - Zanin

Descrição	2013	2014	2015	2016	mar/17
<b>CREDITOS DE TERCEIROS LIGADOS (PASSIVO)</b>					
SALDO ORIGINAL	0	0	0	344.690.237	605.677.049
AJUSTES	0	0	0	-344.690.237	-605.677.049
2067001 SEARA IND COM PROD AGROPEC LTDA.	0	0	0	-344.690.237	-605.677.049
<b>SALDO AJUSTADO</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: Elaborado pela Equipe Técnica da Valor Consultores Associados Ltda.

Na opinião do Técnico, com a finalidade de melhorar a qualidade das Demonstrações Contábeis para análise, foram retirados do Passivo da Empresa os valores acima descritos que correspondem a Ativos de outras Empresas Ligadas.



#### 4.3 Ajustes Nos Demonstrativos Contábeis – Terminal Itiquira

Tabela 47 – Ajustes Adiantamento de Clientes (Passivo) - Terminal Itiquira

Descrição	2013	2014	2015	2016	mar/17
<b>ADIANTAMENTO DE CLIENTES (PASSIVO)</b>					
SALDO ORIGINAL	7.695.540	1.907.215	2.605.169	2.705.575	2.789.718
AJUSTES	0	0	0	-2.705.575	-2.789.718
2080001 SEARA IND COM PROD AGROP LTDA...	0	0	0	-2.705.575	-2.789.718
<b>SALDO AJUSTADO</b>	<b>7.695.540</b>	<b>1.907.215</b>	<b>2.605.169</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: Elaborado pela Equipe Técnica da Valor Consultores Associados Ltda.

Na opinião do Técnico, com a finalidade de melhorar a qualidade das Demonstrações Contábeis para análise, foram retirados do Passivo da Empresa os valores acima descritos que correspondem a Ativos de outras Empresas Ligadas.



#### 4.4 Ajustes Nos Demonstrativos Contábeis – Penhas

Tabela 48 – Ajustes Créditos de Terceiros Ligados (Passivo) - Penhas

Descrição	2013	2014	2015	2016	mar/17
<b>CRÉDITOS DE TERCEIROS LIGADOS (PASSIVO)</b>					
<b>SALDO ORIGINAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>67.200.644</b>	<b>79.407.891</b>
<b>AJUSTES</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-63.317.706</b>	<b>-75.524.953</b>
2066001 SEARA IND COM PROD AGROPEC LTDA.	0	0	0	-4.793.003	-16.554.769
2066002 ZANIN AGROPEC LTDA.....	0	0	0	-58.524.703	-58.970.184
<b>SALDO AJUSTADO</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3.882.938</b>	<b>3.882.938</b>

Fonte: Elaborado pela Equipe Técnica da Valor Consultores Associados Ltda.

Na opinião do Técnico, com a finalidade de melhorar a qualidade das Demonstrações Contábeis para análise, foram retirados do Passivo da Empresa os valores acima descritos que correspondem a Ativos de outras Empresas Ligadas.



#### 4.5 Ajustes Nos Demonstrativos Contábeis – B.V.S.

Tabela 49 – Ajustes Débitos com Terceiros (Passivo) – B.V.S.

Descrição	2013	2014	2015	2016	mar/17
<b>DÉBITOS COM TERCEIROS (PASSIVO)</b>					
SALDO ORIGINAL	0	0	0	32.100	32.344
AJUSTES	0	0	0	-32.100	-32.344
2065001 SEARA IND COM PROD AGROP LTDA...	0	0	0	-32.100	-32.344
<b>SALDO AJUSTADO</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: Elaborado pela Equipe Técnica da Valor Consultores Associados Ltda.

Na opinião do Técnico, com a finalidade de melhorar a qualidade das Demonstrações Contábeis para análise, foram retirados do Passivo da Empresa os valores acima descritos que correspondem a Ativos de outras Empresas Ligadas.



#### 4.6 Patrimônio Líquido Consolidado Ajustado + Aplicações de Recursos

Tabela 50 – Patrimônio Líquido Consolidado Ajustado

Descrição	2013	2014	2015	2016	mar/17
<b>PATRIMONIO LIQUIDO CONSOLIDADO</b>					
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO ORIGINAL</b>	<b>187.271.643</b>	<b>193.739.212</b>	<b>410.816.041</b>	<b>240.214.302</b>	<b>232.623.938</b>
AJUSTES DE REAVALIAÇÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	0	0	-151.160.233	-737.648.804	-737.648.804
AJUSTES - REDUÇÃO DE ATIVOS (MÚTUOS ENTRE EMPRESAS LIGADAS)	0	0	0	-432.605.776	-707.383.400
AJUSTES - REDUÇÃO DE PASSIVOS (MÚTUOS ENTRE EMPRESAS LIGADAS)	0	0	0	432.605.776	707.383.400
AJUSTES - MÚTUOS DE PESSOAS LIGADAS	0	0	0	-293.629.586	-340.109.529
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>187.271.643</b>	<b>193.739.212</b>	<b>259.655.808</b>	<b>-791.064.088</b>	<b>-845.134.396</b>
<b>RESULTADO DOS AJUSTES</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-151.160.233</b>	<b>-1.031.278.390</b>	<b>-1.077.758.334</b>

Fonte: Elaborado pela Equipe Técnica da Valor Consultores Associados Ltda.

Com base em todos os ajustes contidos nas Tabelas 39 a 49 apresentamos na Tabela 50 a nova situação do Patrimônio Líquido Consolidado das Empresas.

Por esta Tabela vimos que o Patrimônio Líquido Consolidado das Empresas apresentadas nas Demonstrações Contábeis fornecidas pelas mesmas, somava em março de 2017 R\$232,6 milhões. Após os ajustes extra contábeis efetuados pelo Técnico para efeito de análise da situação econômico-financeira das Empresas esse Patrimônio apresenta-se Descoberto no valor de R\$845,1 milhões. A variação de R\$1.077,7 bilhão é a somatória dos ajustes promovidos pelo Técnico.



#### 4.7 Demonstrações Contábeis Consolidadas Ajustadas

Abaixo segue as Tabelas 51, 52 e 53 que demonstram o Ativo, Passivo e DRE após os referidos ajustes.

Tabela 51 – Ativo Consolidado Ajustado

ATIVO	2013	2014	2015	2016	mar/17	AV	AH mar-17/2015	AH mar-17/2013
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.812.407.774</b>	<b>2.294.760.589</b>	<b>3.441.810.025</b>	<b>2.659.005.030</b>	<b>2.468.614.433</b>	<b>100,00%</b>	<b>-28,28%</b>	<b>36,21%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.335.038.511</b>	<b>1.677.331.187</b>	<b>2.534.115.406</b>	<b>1.325.710.594</b>	<b>1.120.475.728</b>	<b>45,39%</b>	<b>-55,78%</b>	<b>-16,07%</b>
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA	341.997.552	518.189.331	740.570.991	379.487.992	11.702.993	0,47%	-98,42%	-96,58%
CRÉDITOS	761.100.033	908.371.042	1.355.490.935	897.194.433	1.022.802.777	41,43%	-24,54%	34,38%
ESTOQUES	229.094.694	249.015.492	436.737.858	47.581.510	83.981.618	3,40%	-80,77%	-63,34%
DESPESAS DE EXERCÍCIO SEGUINTE	2.846.233	1.755.321	1.315.622	1.446.660	1.988.339	0,08%	51,13%	-30,14%
<b>NAO CIRCULANTE</b>	<b>477.369.263</b>	<b>617.429.403</b>	<b>907.694.619</b>	<b>1.333.294.436</b>	<b>1.348.138.705</b>	<b>54,61%</b>	<b>48,52%</b>	<b>182,41%</b>
VALORES A RECEBER A LONGO PRAZO	225.461.085	328.882.331	376.041.946	767.083.098	778.425.564	31,53%	107,00%	245,26%
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>8.602.628</b>	<b>9.606.506</b>	<b>256.220.111</b>	<b>296.432.437</b>	<b>296.735.004</b>	<b>12,02%</b>	<b>15,81%</b>	<b>3349,35%</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>243.006.812</b>	<b>278.641.828</b>	<b>275.283.824</b>	<b>269.630.164</b>	<b>272.829.401</b>	<b>11,05%</b>	<b>-0,89%</b>	<b>12,27%</b>
<b>INTANGIVEL</b>	<b>298.737</b>	<b>298.737</b>	<b>148.737</b>	<b>148.737</b>	<b>148.737</b>	<b>0,01%</b>	<b>0,00%</b>	<b>-50,21%</b>

Fonte: Elaborado pela Equipe Técnica da Valor Consultores Associados Ltda.





Tabela 52 – Passivo Consolidado Ajustado

PASSIVO	2013	2014	2015	2016	mar/17	AV	AH mar-17/2015	AH mar-17/2013
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.812.407.774</b>	<b>2.294.760.589</b>	<b>3.441.810.025</b>	<b>2.659.005.030</b>	<b>2.468.614.433</b>	<b>100,00%</b>	<b>-28,28%</b>	<b>36,21%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.077.638.165</b>	<b>1.228.694.020</b>	<b>1.974.502.148</b>	<b>2.579.925.043</b>	<b>2.604.780.735</b>	<b>105,52%</b>	<b>31,92%</b>	<b>141,71%</b>
FORNECEDORES	87.080.786	99.470.814	73.472.529	186.470.284	331.194.714	13,42%	350,77%	280,33%
OBRIGACOES COM PESSOAL	479.546	331.281	184.332	161.699	203.936	0,01%	10,64%	-57,47%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	562.003.590	612.306.740	1.049.037.943	1.004.792.653	661.801.339	26,81%	-36,91%	17,76%
PRE-PAGAMENTOS	171.534.009	281.513.563	536.913.525	548.359.738	477.481.722	19,34%	-11,07%	178,36%
TRIBUTOS A RECOLHER	2.271.283	2.911.285	7.117.497	22.841.559	32.178.392	1,30%	352,10%	1316,75%
OUTRAS OBRIGACOES	131.444.335	228.969.353	129.435.411	92.726.122	65.162.965	2,64%	-49,66%	-50,43%
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	122.824.616	3.190.985	178.340.910	724.572.987	1.036.757.667	42,00%	481,33%	744,10%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>547.497.965</b>	<b>872.327.357</b>	<b>1.207.652.069</b>	<b>870.144.076</b>	<b>708.968.094</b>	<b>28,72%</b>	<b>-41,29%</b>	<b>29,49%</b>
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	257.727.864	269.130.241	292.171.082	228.433.593	205.065.577	8,31%	-29,81%	-20,43%
PRE-PAGAMENTOS	25.599.889	318.778.839	543.483.966	342.014.504	285.391.712	11,56%	-47,49%	1014,82%
TRIBUTOS A RECOLHER	867.083	214.715	19.066.233	20.118.105	18.759.000	0,76%	-1,61%	2063,46%
OUTRAS OBRIGACOES	0	0	130.195.680	149.663.680	146.163.680	5,92%	12,26%	0,00%
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	229.130.631	259.949.135	151.121.888	126.222.125	49.944.215	2,02%	-66,95%	-78,20%
IMPOSTOS DIFERIDOS	34.172.498	24.254.428	71.613.220	3.692.069	3.643.910	0,15%	-94,91%	-89,34%
<b>PATRIMONIO LIQUIDO A DESCOBERTO</b>	<b>187.271.643</b>	<b>193.739.212</b>	<b>259.655.808</b>	<b>-791.064.088</b>	<b>-845.134.396</b>	<b>-34,24%</b>	<b>-425,48%</b>	<b>-551,29%</b>
CAPITAL SOCIAL	123.372.810	123.372.810	123.643.810	143.643.810	143.643.810	5,82%	16,18%	16,43%
CAPITAL A REALIZAR	0	0	0	-19.680.000	-19.680.000	-0,80%	0,00%	0,00%
RESERVAS DE CAPITAL	24.263.452	23.818.922	138.193.889	137.749.359	137.749.359	5,58%	-0,32%	467,72%
RESERVAS DE LUCROS	0	3.451.774	39.553.030	-201.079.460	-191.398.529	-7,75%	-583,90%	0,00%
RESULTADOS ACUMULADOS	41.558.979	-29.555.857	-41.734.920	-110.528.334	-120.762.413	-4,89%	189,36%	-390,58%
RESULTADO DO EXERCICIO	-1.923.598	72.651.562	0	-220.925.649	-227.962.865	-9,23%	0,00%	11750,86%
AJUSTES PERÍCIA PRÉVIA	0	0	0	-520.243.814	-566.723.758	-22,96%	0,00%	0,00%

Fonte: Elaborado pela Equipe Técnica da Valor Consultores Associados Ltda.



Tabela 53 – Demonstração do Resultado do Exercício Consolidado Ajustado

	2013	2014	2015	2016	mar/17	AV	AH mar-17/2015	AH mar-17/2013
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>2.877.639.220</b>	<b>2.857.817.990</b>	<b>3.495.920.681</b>	<b>2.703.403.380</b>	<b>498.910.993</b>	<b>100,00%</b>	<b>-85,73%</b>	<b>-82,66%</b>
VENDAS	2.867.728.716	2.842.776.109	3.488.600.642	2.696.287.378	497.483.400	99,71%	-85,74%	-82,65%
VENDAS DE SERVICOS	9.201.375	14.707.840	6.858.693	6.625.189	1.427.593	0,29%	-79,19%	-84,49%
RECEITA DE ARRENDAMENTO	709.128	334.041	461.346	490.812	0	0,00%	-100,00%	-100,00%
IMPOSTOS E DEDUCOES DAS VENDAS	-26.300.417	-26.023.373	-20.082.124	-19.180.049	-3.439.774	-0,69%	-82,87%	-86,92%
<b>RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA</b>	<b>2.851.338.802</b>	<b>2.831.794.617</b>	<b>3.475.838.557</b>	<b>2.684.223.330</b>	<b>495.471.219</b>	<b>99,31%</b>	<b>-85,75%</b>	<b>-82,62%</b>
CUSTO DAS VENDAS	-2.302.509.388	-2.286.457.662	-2.640.039.595	-2.775.602.703	-416.522.242	-83,49%	-84,22%	-81,91%
CUSTO DOS SERVICOS PRESTADOS	-4.666.426	-3.707.675	-3.314.805	-1.916.195	-726.038	-0,15%	-78,10%	-84,44%
<b>RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>544.162.989</b>	<b>541.629.279</b>	<b>832.484.157</b>	<b>-93.295.568</b>	<b>78.222.939</b>	<b>15,68%</b>	<b>-90,60%</b>	<b>-85,63%</b>
DESPESAS OPERACIONAIS	-418.708.802	-363.858.682	-518.805.649	-905.432.992	-85.427.831	-17,12%	-83,53%	-79,60%
DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES	-28.044.992	-37.461.052	-55.319.290	-63.700.131	-13.411.724	-2,69%	-75,76%	-52,18%
DESPESAS COM VENDAS	-362.714.222	-305.334.357	-423.197.416	<b>-781.147.521</b>	-63.606.843	-12,75%	-84,97%	-82,46%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-27.683.404	-20.620.610	-31.997.045	-59.786.234	-8.343.575	-1,67%	-73,92%	-69,86%
DESPESAS INDEDUTIVEIS	-266.184	-442.663	-8.291.899	-799.105	-65.689	-0,01%	-99,21%	-75,32%
<b>RESULTADO OPERACIONAL LIQUIDO (Ebitda)</b>	<b>125.454.187</b>	<b>177.770.597</b>	<b>313.678.507</b>	<b>-998.728.560</b>	<b>-7.204.892</b>	<b>-1,44%</b>	<b>-102,30%</b>	<b>-105,74%</b>
DEPRECIACOES / AMORTIZACOES	-6.577.433	-8.132.321	-4.199.240	-6.406.570	-1.329.491	-0,27%	-68,34%	-79,79%
RESULTADO FINANCEIRO	-81.255.506	-129.125.020	-272.706.428	-300.179.961	-12.713.259	-2,55%	-95,34%	-84,35%
RECEITAS FINANCEIRAS	190.412.532	209.697.595	766.644.543	780.639.050	151.547.476	30,38%	-80,23%	-20,41%
DESPESAS FINANCEIRAS	-271.668.038	-338.822.615	-1.039.350.970	-1.080.819.012	-164.260.735	-32,92%	-84,20%	-39,54%
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	705.835	7.217.593	53.135	4.993	2.493.008	0,50%	4591,83%	253,20%
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO I R E D</b>	<b>38.327.083</b>	<b>47.730.848</b>	<b>36.825.975</b>	<b>-1.305.310.098</b>	<b>-18.754.635</b>	<b>-3,76%</b>	<b>-150,93%</b>	<b>-148,93%</b>
PROVISÃO PARA CONTRIBUICAO SOCIAL	-3.012.767	2.196.482	-12.766.828	56.082.744	972.604	0,19%	-107,62%	-132,28%
PROVISAO P/IMPOSTO DE RENDA	-9.355.226	6.109.594	-35.451.412	155.815.401	2.695.678	0,54%	-107,60%	-128,81%
<b>RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO</b>	<b>25.959.090</b>	<b>56.036.924</b>	<b>-11.392.265</b>	<b>-1.093.411.953</b>	<b>-15.086.353</b>	<b>-3,02%</b>	<b>32,43%</b>	<b>-158,12%</b>

Fonte: Elaborado pela Equipe Técnica da Valor Consultores Associados Ltda.



#### 4.8 Análise das Demonstrações Contábeis Consolidadas Ajustadas

Tabela 54 – Quadro Comparativo dos Indicadores Econômicos Consolidado e Consolidado Ajustado

Índices		mar/2017 Consolidado	mar/2017 Consolidado Ajustado	Variação
Índices de liquidez	Liquidez Geral*	0,73	0,57	-21,79%
	Liquidez Corrente**	0,44	0,43	-3,32%
Índices de Endividamento	Endividamento Geral*	94,53%	134,24%	42,00%
	Composição do Endividamento**	65,43%	78,61%	20,14%
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida*	-3,04%	-3,04%	0,00%
	Rentabilidade do Ativo**	-0,35%	-0,61%	72,31%
	Produtividade***	0,12	0,20	72,31%

Fonte: Elaborado pela Equipe Técnica da Valor Consultores Associados Ltda.

Tabela 55 – Quadro Comparativo dos Capital Circulante Líquido Consolidado e Consolidado Ajustado

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	mar/2017 Consolidado	mar/2017 Consolidado Ajustado	Variação
Ativo Circulante	1.170.584.205	1.120.475.728	-4,28%
Passivo Circulante	2.630.962.134	2.604.780.735	-1,00%
<b>CCL</b>	<b>- 1.460.377.928</b>	<b>- 1.484.305.007</b>	<b>1,64%</b>

Fonte: Elaborado pela Equipe Técnica da Valor Consultores Associados Ltda.

#### 4.9 Demonstração Simplificada das Aplicações de Recursos em 2016 a março de 2017 – Consolidado

Tabela 56 – Demonstração Simplificada de Aplicações de Recursos entre 2016 e março de 2017 – Consolidado

1. Mútuos entre Empresas entre 2016 e março de 2017	-R\$707.383.400
2. Mútuos para Pessoas Ligadas entre 2016 e março de 2017	-R\$340.109.529
3. Compra de Propriedades para Investimentos acumulado até março de 2017	-R\$284.039.064
<b>Total de Recursos Identificados como não Aplicados na Operação</b>	<b>-R\$1.331.531.993</b>

Fonte: Elaborado pela Equipe Técnica da Valor Consultores Associados Ltda.



## 5 Conclusões

Da análise realizada pelo Técnico ao longo do presente Laudo de Constatação e de Perícia Preliminar pode-se concluir que:

1. O Técnico constatou que a empresa B.V.S. não possui endereço físico próprio e não se encontra em atividade.
2. Os requisitos do art. 51 da LRE não foram integralmente preenchidos:
  - a. É recomendável que, em conformidade com o Enunciado nº 78 da II Jornada de Direito Comercial do CJF, as empresas apresentem a relação completa dos créditos não sujeitos à recuperação judicial, compreendendo além dos créditos tributários, aqueles previstos no art. 49, § 3º e no art. 49, § 4º c/c art. 86, II da LRE;
  - b. A exposição realizada na petição inicial não atende quantitativamente o requisito do art. 51, I da LRE com relação às devedoras B.V.S., Penhas, Terminal Itiquira e Zanin, visto que não há qualquer explanação sobre a situação patrimonial e das razões da crise econômico-financeira destas empresas. A exposição realizada na petição inicial não atende qualitativamente o requisito com relação à devedora Seara, visto que há apenas afirmações genéricas que não são aptas a demonstrar especificamente sua situação patrimonial e as razões da crise econômico-financeira. Mesmo diante dos dados patentes, as empresas devem expor, quantitativa e qualitativamente, ao juízo e aos credores a evolução de sua situação para que se evidenciem os fatos que a levaram ao estado de crise e ao pedido recuperação judicial;
  - c. Não foram apresentadas relações de empregados das devedoras B.V.S. e Penhas. Dessa forma as devedoras devem apresentar as respectivas relações ou esclarecer se não possuem empregados;
  - d. Diante dos empréstimos para terceiros ligados (tabela 44), que somaram R\$ 328.194.886,00 em 2016, o Técnico opina pela apresentação das

declarações de IRPF dos sócios controladores e dos administradores. Aparentemente, não há correspondência entre as respectivas relações de bens particulares apresentadas e os recursos recebidos via empréstimos para terceiros ligados. Por essa razão o Técnico entende que esse requisito foi preenchido quantitativamente, mas não qualitativamente;

e. Da análise documental faltou a certidão de protestos do cartório de da comarca de Tibagi/PR, que circunscreve o município de Ventania/PR, no qual a Seara tem filial (mov. 1.38).

3. As empresas sofreram um Prejuízo Acumulado de 2016 a março de 2017 no valor R\$ 1.108.498.307, conforme Demonstração do Resultado do Exercício Ajustado. Ressalta-se que em 2016 a empresa praticou preços de Vendas Inferiores aos Custos das Compras das Mercadorias, o que colaborou para o prejuízo citado e que, por sua vez, contribuiu para o agravamento da situação financeira das empresas (tabela 53);

4. No exercício de 2015 e 2016 a Seara contabilizou nas suas Demonstrações Contábeis a Reavaliação de Participações Societárias no valor de R\$ 151 milhões e R\$ 586,4 milhões, respectivamente, baseado em Laudos de Avaliação Econômico-Financeira. Por prudência o Técnico procedeu a exclusão extra contábil nos Demonstrativos Consolidados Ajustados constantes no Ativo em Participações Societárias, no Passivo em Patrimônio Líquido e em DRE em Outras Receitas e Despesas (tabelas 41, 42 e 43);

5. A empresa Zanin reconheceu como Perdas de Crédito em 2016 na sua Demonstração de Resultado do Exercício compondo as Despesas com Vendas o valor de R\$ 226,5 milhões referentes a Títulos a Receber constantes no Ativo Circulante da referida empresa. Este lançamento contribuiu para a redução do Resultado do exercício de 2016, bem como, a redução da liquidez da empresa e de todo o Grupo. Foi solicitada a apresentação de instrumentos de cessão de direito que levou a empresa a contabilizar mês a mês nos últimos anos parcelas de desembolso de recurso a favor desta cessão de direito e, finalmente, documentos



comprobatórios que justificassem a referida baixa em 02/01/2016. Tais solicitações não foram atendidas (tabelas 7, 8 e 9);

6. Identificado a prática de Empréstimos entre Pessoas Ligadas as Empresas que somados os valores de 2016 e março de 2017 totalizaram R\$ 340,1 milhões. Contraditoriamente, a situação financeira da empresa já estava se agravando, e, mesmo assim, esta prática foi utilizada em 2016 e 2017, com novas saídas de recursos que não foram, por sua vez, apresentados os, respectivos retornos no fluxo de caixa projetado demonstrado pelas empresas (tabelas 39, 40, 44, 45, 46, 47, 48 e 49);

7. Identificado também a prática de Empréstimos entre Empresas Ligadas que somados os valores de 2016 e março de 2017 totalizaram R\$ 707,3 milhões. Cabe destacar que tais recursos não foram aplicados na sua totalidade para as operações do Grupo (tabelas 39, 40, 44, 45, 46, 47, 48 e 49);

8. Outros recursos da Seara não utilizados diretamente para a operação das empresas do Grupo foram utilizados na compra de Propriedades para Revenda que, somadas, totalizaram até março de 2017 um valor de R\$ 284 milhões, contabilizados como Ativo Não Circulante no Balanço da Seara (tabela 1);

9. A Seara adquire produtos e mercadorias diretamente de Pessoas Físicas e Jurídicas. Especialmente no primeiro trimestre de 2017 consta no Balanço Patrimonial Especial uma dívida a Curto Prazo na rubrica Fornecedores Pessoas Físicas um valor a pagar de R\$ 108,9 milhões. O saldo final desta conta em 2016 era de R\$ 38,6 milhões, apresentando, desta forma, um aumento de endividamento na casa de R\$ 70,3 milhões (tabela 2);

10. Constatou-se que das Empresas que fazem parte do pedido de recuperação judicial a Seara é quem busca os recursos de Terceiros que são posteriormente distribuídos entre as demais Empresas e até para Pessoas Físicas Ligadas;

11. Constatou-se nas Demonstrações Contábeis Consolidadas a existência de créditos classificados na rubrica Impostos a Recuperar a Curto Prazo

de R\$ 493,2 milhões e a Longo Prazo de R \$499,2 milhões, totalizando R\$ 992,4 milhões. Destes créditos R\$ 311,8 milhões estão contabilizadas na Empresa B.V.S. que foi adquirida pelo Grupo, cujo único Ativo relevante são estes valores a recuperar (tabela 13);

12. Identificou-se um aporte de R\$ 104,5 milhões em 2017 contabilizado sob a rubrica de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital da Seara, no Patrimônio Líquido. O Técnico não obteve maiores informações sobre a origem destes recursos (tabela 2);

13. Constatou-se que a Seara participa com aproximadamente 99% do faturamento de todas as Empresas do Grupo que pediram Recuperação Judicial;

14. Identificou-se que o maior aporte de recursos entre 2016 e 2017 foram feitos pela CHS para a Seara, totalizando nestes dois períodos R\$ 465 milhões;

15. O Índice de Endividamento Geral calculado com base nas Demonstrações Contábeis Consolidadas de março de 2017 evidenciou um endividamento de 94,53% do Ativo Total das Empresas. Com as Demonstrações Contábeis Ajustadas o mesmo índice eleva-se para 134,24% do Ativo Total. Como consequência deste índice ser superior a 100%, o Patrimônio Líquido Consolidado Ajustado a Descoberto em março de 2017 passa para o valor de R\$ 845,1 milhões. Destacamos que o Patrimônio Líquido das Demonstrações Contábeis Consolidadas levantadas, especialmente, em 31/03/2017, constantes nos autos, apresentou um PL positivo de R\$ 232,6 milhões (tabela 54);

16. No resumo de toda a situação observam-se os índices de liquidez consolidado ajustado que apresentaram um índice de liquidez geral de 0,57, ou seja, para cada R\$1,00 de PC + PNC as empresas possuem R\$0,57 de AC + ANC. Já o índice de liquidez corrente apresentado na consolidação das demonstrações ajustadas obteve um índice de 0,43. Cabe destacar que nas Demonstrações Consolidadas Originais os referidos índices são: Índice de Liquidez Geral em março de 2017: 0,73 e Liquidez Corrente: 0,44 (tabela 54);



17. As empresas do grupo apresentaram uma demonstração de fluxo de caixa projetado para o período de junho a dezembro de 2017 (mov. 1.08), demonstrando a capacidade de geração de caixa (faturamento) suficiente para fazer frente aos custos dos produtos e das despesas operacionais correntes. Demonstra que no final deste período a sobra em caixa depois de cumpridas estas obrigações correntes o valor de R\$ 5.315.647,28.

18. A viabilidade econômica é subjetiva, conforme lição de Francisco Satiro<sup>3</sup>, de acordo com o qual a decisão sobre a viabilidade da empresa cabe exclusivamente aos credores” e “decorrente da soma dos variados interesses individuais dos credores submetidos”. Ademais, a viabilidade econômica do devedor dependerá, além do voto de confiança dos credores, do sucesso em implementar os meios de recuperação a sua disposição, elencados ilustrativamente no art. 50 da LRE.

**Cleverson Marcel Colombo**  
OAB/PR 27.401

**Samuel Hübler**  
OAB/PR 69.666

**Julio Gonçalves Neto**  
CRC/PR 25.534/O-1

**Anderson Bacicheti**  
CRC/PR 50.965/O-8

**Goubert Bandeira**  
CRA/PR 30.225

<sup>3</sup> “A LRF não prevê nenhum mecanismo de avaliação objetiva da viabilidade da empresa. Se no art. 53, II da LRF há o pressuposto de que o devedor demonstre sua viabilidade, isso se dá no intuito de instruir os credores para tomada de sua decisão. Isso porque a decisão sobre a viabilidade da empresa cabe exclusivamente aos credores. Trata-se, portanto, de “viabilidade econômica subjetiva”, ou seja, decorrente da soma dos variados interesses individuais dos credores submetidos”. SATIRO, Francisco. *Autonomia dos credores na aprovação do plano de Recuperação Judicial*. In: CASTRO,

Rodrigo Rocha Monteiro de; WARDE JÚNIOR, Walfrido Jorge; GUERREIRO, Carolina Dias Tavares (coord.). *Direito Empresarial e Outros Estudos em Homenagem ao Professor José Alexandre Tavares Guerreiro*. São Paulo: Quartier Latin, 2013, p. 99-116. Disponível em [https://www.researchgate.net/publication/283503466\\_Autonomia\\_dos\\_credores\\_na\\_aprovacao\\_do\\_plano\\_de\\_Recuperacao\\_Judicial](https://www.researchgate.net/publication/283503466_Autonomia_dos_credores_na_aprovacao_do_plano_de_Recuperacao_Judicial).

